





Fecomércio - 25/05/2020

Índice

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Ação Lockdown: Fecomércio RN e Sindivarejo Mossoró entram com pedido para serem assistentes do Governo e Prefeitura 9

Noticias - 22/05/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Comitê Científico da Sesap/RN discute lockdown 10

Noticias - 23/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Banco de Leite Humano do RN está com estoque zerado 14

Noticias - 23/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

FECOMÉRCIO/RN É CONTRA LOCKDOWN EM MOSSORÓ 17

Noticias - 23/05/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Ação Lockdown: Fecomércio RN e Sindivarejo Mossoró entram com pedido para serem assistentes do Governo e Prefeitura da cidade 18

Notícias - 23/05/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Sistema Fecomércio RN inicia a entrega de mais de uma tonelada de alimentos doados 19

Notícias - 22/05/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Sistema Fecomércio RN inicia a entrega de mais de uma tonelada de alimentos doados 21

Notícias - 22/05/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Anitta, Simone & Simaria, Maiara & Maraisa e mais shows para ver em casa neste sábado (23) 23

Notícias - 23/05/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Anitta, Simone & Simaria, Maiara & Maraisa e mais shows para ver em casa neste sábado (23)

Noticias - 23/05/2020

24

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

LIVES DE SÁBADO (23/05): ANITTA, SIMONE & SIMARIA, MAIARA & MARAISA E MAIS SHOWS

Noticias - 23/05/2020

25

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Infraestrutura e BNDES fazem parceria para desestatização de portos

Noticias - 22/05/2020

26

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prefeito publica MP que reduz o próprio salário, de secretários e servidores comissionados em 10% para se adaptar a queda de receitas

Noticias - 22/05/2020

29

Blog do Robson Freitas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Planalto, Congresso e estados selam congelamento de salário de servidor

Noticias - 22/05/2020

31

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

DEPEC e UFRN analisam por meio de pesquisa os impactos socioeconômicos da pandemia no RN

Noticias - 22/05/2020

34

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Braga Netto: se a economia não voltar, vai ter gente morrendo de fome

Noticias - 22/05/2020

36

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

INSS inicia na segunda-feira pagamento da segunda parcela do 13º de aposentados e pensionistas 38

Notícias - 22/05/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

ROCAS: Mercado do Peixe continua recebendo investimentos da Prefeitura após revitalização 39

Noticias - 22/05/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Rombo nas contas públicas este ano deve ser de R\$ 540 bilhões, estima Economia 41

Noticias - 22/05/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Em reunião, Guedes expõe desentendimento no governo: 'tem ministros querendo aparecer' 43

Notícias - 22/05/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fidelidade 45

Noticias - 23/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ministério da Economia prevê rombo de R\$ 540 bi 48

Noticias - 23/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Covid-19 impõe perdas 50

Noticias - 23/05/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Vende essa porra', diz Paulo Guedes sobre o Banco do Brasil 52

Notícias - 23/05/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mercado reage positivamente ao vídeo de reunião ministerial; Fábio Faria avalia repercussão 54

Noticias - 23/05/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Caminhoneiros reagem a parecer do governo que permite alta de pedágio 55

Noticias - 23/05/2020

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

A 'fidelidade' no futebol brasileiro e no Rio Grande do Norte 57

Notícias - 23/05/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mudanças no trabalho 60

Noticias - 24/05/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Agenda de reformas é o que possibilitará a reeleição do presidente Jair Bolsonaro', diz Guedes em reunião 63

Notícias - 23/05/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Carlos Lopes, economista do BV: "A recessão em 2020 é certa" 65

Noticias - 24/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pagamento do 13º pelo INSS movimentará R\$ 959 milhões no RN 69

Noticias - 24/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Câmara discute ampliação do auxílio 71

Noticias - 24/05/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo estima queda de receita para o próximo ano 73

Noticias - 24/05/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Aposentados e pensionistas recebem segunda parcela do 13º salário nesta 2ªfeira

Notícias - 23/05/2020

76

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pesquisadores analisam impactos socioeconômicos da pandemia no RN

Notícias - 23/05/2020

77

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dia Nacional do Café: confira 10 curiosidades sobre a bebida

(Não definido) - 24/05/2020

79

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Aposentados e pensionistas recebem segunda parcela do 13º salário na segunda-feira (25)

Notícias - 24/05/2020

82

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Déficit primário deverá encerrar 2020 em R\$ 540,53 bilhões

Notícias - 23/05/2020

83

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo estima queda de receita para o próximo ano

Notícias - 24/05/2020

85

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guedes e militares temem que parte de vídeo sobre China vaz

Notícias - 25/05/2020

87

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Comitê da Sesap aprova plano de retomada da economia no RN

Notícias - 24/05/2020

90

Jornal de Fato - Impresso - Flip | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

Plano prevê quatro fases para reabertura da economia do RN

Notícias - 23/05/2020

Ação Lockdown: Fecomércio RN e Sindivarejo Mossoró entram com pedido para serem assistentes do Governo e Prefeitura



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, além de outras entidades de representação, ingressaram com pedido na

justiça para serem assistentes simples na ação interposta pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde RN) contra o Estado do Rio Grande do Norte e o Município de Mossoró. A exemplo do que aconteceu em Natal, ação do Sindsaúde RN pede que o Estado e o Município sejam obrigados a decretar, de forma imediata, o lockdown como medida de distanciamento social.

O pedido foi protocolado pela Fecomércio RN e pelo Sindivarejo Mossoró, em conjunto com a Fiern, Faern, Fetronor, Sebrae RN, Sinduscon Mossoró e Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN. A habilitação sendo deferida, as entidades poderão atuar como assistentes do Governo do RN e Prefeitura de Mossoró para que não seja decretado o lockdown, podendo inclusive, recorrer, impugnar e contestar durante o processo.

Em decisão judicial proferida nesta sexta, 22, o processo foi extinto sem resolução do mérito, sob o fundamento da ausência de legitimidade ativa do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado do RN para promover a ação civil pública.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Comitê Científico da Sesap/RN discute lockdown



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Henrique Gomes

O Comitê Científico composto por especialistas e técnicos da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap/RN) para enfrentamento à pandemia do novo coronavírus discute a necessidade de isolamento social total, o chamado lockdown, com o avanço de ocupação dos leitos. O assunto é pauta permanente do Comitê. Na última recomendação enviada à governadora Fátima Bezerra, na segunda-feira, 18, os especialistas afirmaram haver necessidade de 'ampliação das medidas restritivas' se a taxa de transmissão do coronavírus aumentar e a ocupação dos leitos de UTI continuar alta, sem capacidade de ampliação de vagas por parte da

Sesap/RN. Hoje, os leitos intensivos estão totalmente ocupados na região Oeste e metropolitana do Estado.

Créditos: Adriano Abreu Ion de Andrade defende que população deve aderir ao isolamento social e que o Governo do Estado fiscalize o cumprimento dos decretos para que a pandemia não avance

Ao contrário do Comitê Técnico do Consórcio Nordeste, que recomendou nesta quinta-feira, 21, o lockdown em Natal e Mossoró, o Comitê local adotou uma cautela maior em relação à medida. A principal razão para isso é a dificuldade de fiscalizar o cumprimento do decreto. Na recomendação da segunda-feira, os especialistas consideraram 'urgente' uma articulação entre Estado e Municípios para 'tornar os processos de enfrentamento mais eficientes, sobretudo no que diz respeito ao cumprimento do decreto estadual e as medidas fiscalizatórias no âmbito da vigilância sanitária e também de proteção aos idosos'.

Para o epidemiologista Ion de Andrade, integrante do Comitê local, as medidas de distanciamento em vigor no Rio Grande do Norte garantem 60% de distanciamento social se forem cumpridas integralmente. O índice de isolamento registrado pela empresa de tecnologia InLoco mostram, no entanto, uma adesão de 41,8% em todo Estado na quarta-feira, 20, última data com registros. Essa é a média da adesão desde a segunda quinzena de abril. 'É preciso assegurar que o decreto seja cumprido', disse Ion de Andrade nesta sexta-feira, 22.

Até o dia 15 deste mês, o Estado não possuía planos concretos para a implementação efetiva

para um isolamento social total, conforme mostrou reportagem da TRIBUNA DO NORTE. O secretário-adjunto de Saúde do Estado, Petrônio Spinelli, declarou no mesmo dia que 'o fundamental não é fazer o decreto, mas fazer na prática com que isso [o cumprimento] aconteça. Essa é uma questão que tem ser articulada internamente no governo e com a sociedade, para não virar uma peça sem utilidade.'

Isolamento Social

Na tentativa de melhorar o índice de cumprimento de isolamento social, o governo estadual passou a recomendar aos Municípios a implementação de barreiras sanitárias com o apoio da Polícia Militar e, no decreto publicado na quarta-feira, 20, o fechamento das orlas. O secretário estadual de Segurança Pública, Francisco Araújo, afirmou nesta sexta-feira, 22, que mais de 15 municípios já fizeram solicitações de apoio para realizar as barreiras sanitárias, mas nenhum pediu apoio para fechar a orla marítima.

'Os agentes do município fazem a fiscalização, junto com os agentes de segurança pública, e se alguém descumprir alguma medida do decreto vai ser orientado em um primeiro momento. Se insistir, vai ser levado à delegacia e o estabelecimento comercial será multado', afirmou o secretário. 'Mas ainda não se falou na proibição de acesso às orlas marítimas', complementou.

Ainda segundo o secretário de Segurança, a fiscalização sobre as medidas de distanciamento social contam com apoio da força policial do Estado, mas também depende dos municípios - responsáveis, por exemplo, por decretarem o fechamento das orlas marítimas. 'O cumprimento do decreto é uma norma que estabelece que, além dos agentes

de segurança pública, as secretarias municipais de Saúde e os demais órgãos dos municípios tomem uma ação. Caso aconteçam os decretos de proibição das pessoas na praia, as forças de segurança pública do Estado irão apoiar.'

Diariamente, as autoridades estaduais de saúde apelam à população o cumprimento do isolamento social para aumentar a adesão e desacelerar o contágio do coronavírus. Para os especialistas, por exemplo, a taxa de transmissibilidade, ou seja, a média de novos infectados a partir de um infectado, pode chegar a 2 se o decreto for cumprido. Em Natal, os estudos indicaram uma taxa de 2,85 - ou seja, um infectado com coronavírus contagia outras duas ou três pessoas - no dia 8 de maio.

191 novas infecções são registradas em 24 horas

O Rio Grande do Norte registrou 191 novos casos confirmados e mais três mortes por coronavírus em 24 horas e chegou a 4.251 infectados nesta sexta-feira, 22. O Estado agora tem 181 mortes confirmadas e outras 47 em investigação. Os dados estão no boletim epidemiológico mais recente da Secretaria de Estado de Saúde Pública, divulgados na tarde desta sexta-feira, 22.

As estatísticas também mostram que o Estado tem 12.920 casos suspeitos da doença e outros 9.590 casos descartados. Além disso, 997 pacientes já se recuperaram de Covid-19 em todo Rio Grande do Norte.

A maioria dos casos confirmados estão concentrados na Grande Natal, e na região Oeste - Mossoró e Vale do Açu. 'Nossa preocupação segue também em decorrência do nível de distanciamento social. Isso vem caindo nas últimas semanas, o que vem corroborando

para o aumento de casos confirmados e também os óbitos', afirmou Alessandra Lucchesi, subcoordenadora de Vigilância em Saúde da Sesap/RN.

Presente na coletiva de imprensa desta sexta-feira, Lucchesi chamou atenção para o número de óbitos em investigação, que permaneceu com números semelhantes durante toda semana. 'Infelizmente todos os dias nós recebemos mais casos de óbitos que passam por esse processo de investigação. Apesar do número permanecer praticamente o mesmo todos os dias, são pessoas que perderam a vida e deixaram familiares, mas são casos diferentes ao longo deste processo', informou.

Atualmente, 420 pessoas estão internadas com suspeita ou confirmação de covid-19. A maior parte (275) está na rede pública, dos quais 145 em leitos semi-intensivo ou UTI - o que indica o estado grave. Na rede particular, 145 estão internados, sendo 65 nem semi-intensivo ou UTI.

Preso infectado

O Sistema Prisional do Rio Grande do Norte confirmou o segundo caso de Covid-19 entre presos no Estado. Outros cinco apenados estão com suspeita da doença e 33 policiais penais estão infectados.

De acordo com a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SEAP/RN), os presos com coronavírus apresentam sintomas como tosse, febre, falta de paladar e de olfato. Dos policiais penais, a SEAP/RN informou que cinco deles já se recuperaram e retornaram às atividades. Porém, outros 115 policiais penais estão afastados por suspeita de coronavírus e 55 servidores estão em sistema de teletrabalho por serem do grupo de risco.

Para suprir a demanda de policiais, a pasta informou que está promovendo alterações em escalas, regimes de teletrabalhos e revezamento de equipes com a finalidade de 'reduzir o número de pessoas num mesmo local de trabalho'.

'Policiais que apresentam qualquer tipo de sintoma são imediatamente afastados e encaminhados à unidade de saúde, desta forma, evita-se o contágio coletivo de outros servidores e de pessoas privadas de liberdade. Como forma de suprir a necessidade de capital humano, diárias operacionais foram autorizadas e em acerto do Secretário com o Ministério Público, o limite de 20 diárias foi ampliado para 40, assim os profissionais voluntários podem compor as equipes que apresentam afastamento', informou a pasta em nota.

Fecomércio/RN é contra lockdown em Mossoró

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, além de outras entidades de representação, ingressaram com pedido na justiça para serem assistentes simples na ação interposta pelo Sindicato do Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde/RN) contra o Estado do Rio Grande do Norte e o Município de Mossoró.

A exemplo do que aconteceu em Natal, ação do Sindsaúde/RN pede que o Estado e o Município sejam obrigados a decretar, de forma imediata, o lockdown como medida de distanciamento social. O pedido foi protocolado pela Fecomércio RN e pelo Sindivarejo Mossoró, em conjunto com a Fiern, Faern, Fetronor, Sebrae RN, Sinduscon Mossoró e Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN.

A habilitação, sendo deferida, as entidades poderão atuar como assistentes do Governo do Rio Grande do Norte e Prefeitura de Mossoró para que não seja decretado o lockdown, podendo inclusive, recorrer, impugnar e contestar durante o processo.

Em decisão judicial proferida nesta sexta-feira, 22, o processo foi extinto sem resolução do mérito, sob o fundamento da ausência de legitimidade ativa do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado do RN para promover a Ação Civil Pública.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Banco de Leite Humano do RN está com estoque zerado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Mariana Ceci

A situação do Banco de Leite Humano do Rio Grande do Norte atingiu um ponto crítico com a chegada da pandemia do Covid-19. Com estoques baixos desde o mês de dezembro, o banco chegou ao quinto mês de 2020 sem reposição, distribuindo integralmente todas as doações anteriormente recebidas. De acordo com a Coordenação do Banco de Leite Humano da Maternidade Escola Januário Cicco, a principal dificuldade enfrentada atualmente é a falta de profissionais para operacionalizar as atividades. Desde o começo da pandemia, muitos profissionais com comorbidades ou com 60 anos ou mais, que se enquadravam no grupo de risco para desenvolver um quadro grave de

Covid-19, tiveram que se afastar das atividades e, atualmente, apenas 33% permanece trabalhando.

Créditos: Magnus Nascimento
 Estoque do Banco de Leite Humano da MEJC está quase zerado por cauda da pandemia de Covid

De acordo com Ana Zélia Pristo, que coordena o Banco de Leite Humano do Estado na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), ainda há doadoras, porém o número teve uma queda desde o começo da pandemia. 'Não estamos estocando nada, o que estamos pegando, estamos distribuindo. Estamos tendo que priorizar os bebês que estão na Mãe Canguru e nas UTIs, há uma grande demanda', declarou.

A queda no número de doadoras, de acordo com a coordenadora, está entre 30% e 40%. O ideal para conseguir suprir a demanda do Estado, inclusive dos hospitais privados que também demandam os serviços, é de uma captação de 15 litros de leite por dia. Em uma reportagem veiculada em março pela TRIBUNA DO NORTE, o Banco já havia informado que, naquela época, as doações não ultrapassavam os 180 litros mensais, equivalente a 6 litros por dia, menos da metade da litragem considerada ideal. Na época, ainda não havia sido registrada uma queda tão acentuada no número de doadoras. A Maternidade Divino Amor, em Parnamirim, por exemplo, já se encontrava em situação crítica desde o começo do isolamento social, com captação de apenas 1 ou 2 litros de leite humano por dia.

A queda nas doações de leite materno não é exclusividade do Rio Grande do Norte. Bancos de leite em diversos Estados brasileiros têm

registrado quedas no número de doadoras, e os estoques estão baixos ou inexistentes, como é o caso local. O medo do novo Coronavírus e a necessidade de isolamento social são alguns dos outros obstáculos enfrentados para garantir as doações, além do afastamento de profissionais especializados na coleta, processamento e distribuição do leite humano.

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano orienta a população que as doações podem e devem continuar durante a pandemia, para evitar zerar os estoques. Não há indícios de que o Coronavírus possa ser transmitido através do leite materno, e a coleta em casa teve os cuidados de higienização redobrados para garantir a segurança da mãe, de seu filho, e do bebê que vai receber a doação.

Fluxo de atendimento aumenta

Unidade de referência para atendimento de gestação de alto risco e recém-nascidos prematuros no Rio Grande do Norte, a Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), onde é feito o processamento das doações ao Banco de Leite Humano, passou a adotar medidas que visam a proteção de gestantes, acompanhantes e profissionais de saúde. Durante a pandemia, os índices de atendimento aumentaram em mais de 30% na unidade, com uma média de 12,3 procedimentos diários.

Créditos: Magnus Nascimento Maternidade Escola Januário Cicco apela para que mães doem o excesso de leite que produzem para aumentar o estoque do banco

A Maternidade não é um dos centros designados para atender casos de Covid-19, mas tem recebido um fluxo maior de pacientes encaminhados de outras maternidades estaduais, como o Hospital Santa Catarina, na

zona Norte, para desafogar as demais unidades de referência estaduais, parte da pactuação feita com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap).

Dessa forma, a Maternidade acaba funcionando como unidade de retarguarda para pacientes da 3ª Região de Saúde. Desde a pactuação, que data de 45 dias atrás, 814 internações e 517 partos foram feitos na unidade.

De acordo com a assessoria de comunicação da Maternidade, não há casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 em pacientes internadas na MECJ. Uma das medidas adotadas para garantir o encaminhamento rápido de qualquer pessoa que possa chegar à unidade apresentando sintomas foi um implantar uma estrutura móvel de triagem, na área externa da Maternidade.

Obtida em parceria com a Fecomércio RN, a Maternidade está utilizando o caminhão do Sesc Saúde da Mulher, onde está sendo feita a triagem das pacientes. Caso alguma apresente, durante esse procedimento, qualquer sintoma de Covid-19, é encaminhada para outras unidades especializadas que possam oferecer o atendimento. No Rio Grande do Norte, o Hospital Santa Catarina, na zona Norte de Natal, é referência para atendimento de mulheres grávidas com sintomas ou diagnosticadas com a Covid-19.

'Uma medida protetiva para que os atendimentos às diversas patologias possam continuar em curso e as demais unidades de saúde se organizassem para receber pacientes da Covid-19', disse a gerente de Atenção à Saúde da MECJ, Maria da Guia de Medeiros Garcia.

Quem pode doar leite materno?

Mulheres que estejam amamentando e produzem um volume de leite além da necessidade do bebê. De acordo com a legislação, a doadora deve estar saudável, não usar medicamentos que impeçam a doação e se dispor a doar o excedente a um banco de leite humano. O número para contato na Maternidade Divino Amor, em Parnamirim, é: (84) 3272-4367. Interessados também podem entrar em contato com o do Banco de Leite Humano da Maternidade Escola Januário Cicco, através do número (84) 3342-5800

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

FECOMÉRCIO/RN É CONTRA LOCKDOWN EM MOSSORÓ



social. O pedido foi protocolado pela Fecomércio RN e pelo Sindivarejo Mossoró, em conjunto com a Fiern, Faern, Fetronor, Sebrae RN, Sinduscon Mossoró e Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN.

A habilitação, sendo deferida, as entidades poderão atuar como assistentes do Governo do Rio Grande do Norte e Prefeitura de Mossoró para que não seja decretado o lockdown,

podendo inclusive, recorrer, impugnar e contestar durante o processo.

Em decisão judicial proferida nesta sexta-feira, 22, o processo foi extinto sem resolução do mérito, sob o fundamento da ausência de legitimidade ativa do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado do RN para promover a Ação Civil Pública.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) e o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró, além de outras entidades de representação, ingressaram com pedido na justiça para serem assistentes simples na ação interposta pelo Sindicato do Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde/RN) contra o Estado do Rio Grande do Norte e o Município de Mossoró.

A exemplo do que aconteceu em Natal, ação do Sindsaúde/RN pede que o Estado e o Município sejam obrigados a decretar, de forma imediata, o lockdown como medida de distanciamento

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Ação Lockdown: Fecomércio RN e Sindivarejo Mossoró entram com pedido para serem assistentes do Governo e Prefeitura da cidade

Varejista de Mossoró, além de outras entidades de representação, ingressaram com pedido na justiça para serem assistentes simples na ação interposta pelo Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Rio Grande do Norte (Sindsaúde RN) contra o Estado do Rio Grande do Norte e o Município de Mossoró. A exemplo do que aconteceu em Natal, ação do Sindsaúde RN pede que o Estado e o Município sejam obrigados a decretar, de forma imediata, o lockdown como medida de distanciamento social.

O pedido foi protocolado pela Fecomércio RN e pelo Sindivarejo Mossoró, em conjunto com a Fiern, Faern, Fetronor, Sebrae RN, Sinduscon Mossoró e Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN. A habilitação sendo deferida, as entidades poderão atuar como assistentes do Governo do RN e Prefeitura de Mossoró para que não seja decretado o lockdown, podendo inclusive, recorrer, impugnar e contestar durante o processo.

Em decisão judicial proferida nesta sexta, 22, o processo foi extinto sem resolução do mérito, sob o fundamento da ausência de legitimidade ativa do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde do Estado do RN para promover a ação civil pública.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Autor: Comunicação

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN e o Sindicato do Comércio

Sistema Fecomércio RN inicia a entrega de mais de uma tonelada de alimentos doados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A Live Solidária do Sesc, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, realizada no último dia, 9, com apresentações musicais de Naldinho Ribeiro, Banda Grafith, Marcos Souto e Sueldo Soares, arrecadou um pouco mais de 1 tonelada de alimentos, precisamente 1.100kg de alimentos. As doações foram efetivadas via aplicativo do PicPay ou transferência bancária, em prol de instituições cadastradas no programa **Mesa Brasil Sesc** e classe artística potiguar.

Para o artista Marcos Souto, uma das atrações da Live Solidária, a iniciativa é válida para ajudar aos que mais precisam. 'Fiquei muito feliz

em participar da Live do Sesc, pois neste momento tão difícil, ficamos procurando meios para poder ajudar tantas pessoas que estão precisando, como a categoria dos artistas. Estou muito realizado e pode me chamar para movimentos como esse, em que a solidariedade é super-importante', destacou Souto.

Na próxima segunda-feira, 25, os alimentos arrecadados na Live Solidária serão entregues pela equipe do **Mesa Brasil**. Em Natal, o caminhão estaciona às 9h, na Casa da Ribeira, para descarregar os 612kg de alimentos destinados aos artistas cadastrados no espaço cultural. No período da tarde, às 13h30, a rota segue para entrega na Associação Nossa Senhora das Dores, no bairro das Quintas. Em Mossoró, a instituição beneficiada será a Associação de Garantia ao Atleta Profissional do RN (AGAP).

'O evento foi um grande sucesso. Os números falam por si. Ficamos muito satisfeitos de podermos ajudar não apenas aos artistas mas, com o reforço dos itens arrecadados, também a comunidade carentes das duas maiores cidades do estado, que estão em situação ainda mais vulnerável neste momento, que é difícil para todos. O resultado foi tão animador que já estamos pensando numa segunda edição desta live, provavelmente no mês que vem, em ritmo de festas juninas', afirma o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

As ações de auxílio continuam por meio da Campanha **Mesa Brasil Solidário**, com doações pelo site (<https://trabcom.sescrn.com.br/live/>). De março até o dia 15 de maio, o programa

Mesa Brasil Sesc arrecadou 378.548,96 kg de alimentos que beneficiaram 74.918 pessoas no estado.

Mesa Brasil

O programa compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No RN, atua desde 2003 em Natal e Mossoró.

É uma ação conjunta que integra Sesc, empresas e instituições sociais no combate à fome e ao desperdício de alimentos, com um papel proativo e socialmente responsável. Paralelamente, desenvolve ações educativas (oficinas de reaproveitamento de alimentos) e exercício da cidadania. Saiba mais sobre o programa no sescrn.com.br.

Serviço:

O quê? Entregas doações Live Solidária Sesc

Quando? 25 de maio (segunda-feira)

Onde?

9h. Casa da Ribeira. R. Frei Miguelinho, 52 - Ribeira, Natal - RN.

13h30. Associação Nossa Senhora das Dores. Rua Rio Potengi, 3556. Quintas. Natal - RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Sistema Fecomércio RN inicia a entrega de mais de uma tonelada de alimentos doados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A Live Solidária do Sesc, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, realizada no último dia, 9, com apresentações musicais de Naldinho Ribeiro, Banda Grafith, Marcos Souto e Sueldo Soaress, arrecadou um pouco mais de 1 tonelada de alimentos, precisamente 1.100kg de alimentos. As doações foram efetivadas via aplicativo do PicPay ou transferência bancária, em prol de instituições cadastradas no programa **Mesa Brasil** Sesc e classe artística potiguar.

Para o artista Marcos Souto, uma das atrações da Live Solidária, a iniciativa é válida para ajudar aos que mais precisam. 'Fiquei muito feliz em participar da Live do Sesc, pois neste

momento tão difícil, ficamos procurando meios para poder ajudar tantas pessoas que estão precisando, como a categoria dos artistas. Estou muito realizado e pode me chamar para movimentos como esse, em que a solidariedade é super-importante', destacou Souto.

Na próxima segunda-feira, 25, os alimentos arrecadados na Live Solidária serão entregues pela equipe do **Mesa Brasil**. Em Natal, o caminhão estaciona às 9h, na Casa da Ribeira, para descarregar os 612kg de alimentos destinados aos artistas cadastrados no espaço cultural. No período da tarde, às 13h30, a rota segue para entrega na Associação Nossa Senhora das Dores, no bairro das Quintas. Em Mossoró, a instituição beneficiada será a Associação de Garantia ao Atleta Profissional do RN (AGAP).

'O evento foi um grande sucesso. Os números falam por si. Ficamos muito satisfeitos de podermos ajudar não apenas aos artistas mas, com o reforço dos itens arrecadados, também a comunidade carentes das duas maiores cidades do estado, que estão em situação ainda mais vulnerável neste momento, que é difícil para todos. O resultado foi tão animador que já estamos pensando numa segunda edição desta live, provavelmente no mês que vem, em ritmo de festas juninas', afirma o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**.

As ações de auxílio continuam por meio da Campanha **Mesa Brasil** Solidário, com doações pelo site (<https://trabcom.sescrn.com.br/live/>). De março até o dia 15 de maio, o programa **Mesa Brasil** Sesc arrecadou 378.548,96 kg de alimentos que beneficiaram 74.918 pessoas no estado.

Mesa Brasil

O programa compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No RN, atua desde 2003 em Natal e Mossoró.

É uma ação conjunta que integra Sesc, empresas e instituições sociais no combate à fome e ao desperdício de alimentos, com um papel proativo e socialmente responsável. Paralelamente, desenvolve ações educativas (oficinas de reaproveitamento de alimentos) e exercício da cidadania. Saiba mais sobre o programa no sescrn.com.br.

Serviço:

O quê? Entregas doações Live Solidária Sesc

Quando? 25 de maio (segunda-feira)

Onde?

9h. Casa da Ribeira. R. Frei Miguelinho, 52 - Ribeira, Natal - RN.

13h30. Associação Nossa Senhora das Dores. Rua Rio Potengi, 3556. Quintas. Natal - RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Anitta, Simone & Simaria, Maiara & Maraisa e mais shows para ver em casa neste sábado (23)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glacialima

Anitta, Simone & Simaria, Maiara & Maraisa, Claudia Leitte estão entre os destaques das lives neste sábado (23).

Veja a lista completa com horários das lives abaixo.

Shows deste sábado e como assistir:

Leandro Sapucahy - 13h - LinkAldair Playboy - 15h - LinkImagina Samba - 15h - LinkInimigos da HP - 15h - LinkClaudia Leitte - 16h - LinkGeraldinho Lins - 16h - LinkRick & Renner - 16h - LinkDre Guazzelli e convidados - 17h - LinkSimone e Simaria - 17h30 - LinkThales

Lessa - 18h - LinkMaurício Manieri - 19h - LinkAdriana Calcanhotto (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkAnitta (Festival Latinos Unidos) - 20h - LinkMaiara e Maraisa - 20h - LinkLimão com Mel - 20h - LinkLuan Estilizado, Rai Saia Rodada e Zezo - 20h - LinkEdson e Hudson - 21h - LinkLiniker (**Cultura** em Casa) - 21h30 - LinkBhaskar - 23h59 - Link

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

Anitta, Simone & Simaria, Maiara & Maraisa e mais shows para ver em casa neste sábado (23)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Anitta, Simone & Simaria, Maiara & Maraisa, Claudia Leite estão entre os destaques das lives neste sábado (23).

Veja a lista completa com horários das lives e os links dos canais:

Shows deste sábado e como assistir:

Leandro Sapucahy - 13h - LinkAldair Playboy - 15h - LinkImagina Samba - 15h - LinkInimigos da HP - 15h - LinkClaudia Leite - 16h - LinkGeraldinho Lins - 16h - LinkRick & Renner - 16h - LinkDre Guazzelli e convidados - 17h -

LinkSimone e Simaria - 17h30 - LinkThales Lessa - 18h - LinkMaurício Manieri - 19h - LinkAdriana Calcanhotto (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkAnitta (Festival Latinos Unidos) - 20h - LinkMaiara e Maraisa - 20h - LinkLimão com Mel - 20h - LinkLuan Estilizado, Rai Saia Rodada e Zezo - 20h - LinkEdson e Hudson - 21h - LinkLiniker (**Cultura** em Casa) - 21h30 - LinkBhaskar - 23h59 - Link

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

Infraestrutura e BNDES fazem parceria para desestatização de portos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro de Infraestrutura, Tarcísio Freitas, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Gustavo Montezano, afirmaram durante videoconferência que os estudos técnicos que serão realizados para viabilizar a desestatização de ativos rodoviários e portuários terão como foco a busca de maior competitividade e maior produtividade para a infraestrutura brasileira.

Os contratos firmados recentemente entre as instituições visam a desestatização de mais de 7,2 mil quilômetros de rodovias federais e dos portos de Santos e São Sebastião, ambos em São Paulo.

Tarcísio Freitas comemorou a autorização do

Tribunal de Contas da União (TCU) para a assinatura do contrato de renovação antecipada da malha paulista de ferrovias pelo Ministério da Infraestrutura e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A prorrogação deverá trazer para o Brasil, nos próximos cinco anos, investimentos de R\$ 6 bilhões. '[A prorrogação] mostra um sinal de confiança da iniciativa privada com o futuro do Brasil'. A expectativa do ministro é que o contrato seja assinado já na próxima semana.

Em relação às rodovias que serão transferidas para a iniciativa privada após modelagem a ser definida pelo BNDES, o ministro destacou a importância de ser oferecido aos investidores, sobretudo estrangeiros, um portfólio de projetos extenso, 'porque é isso que atrai investidores', avaliou. 'Estamos trabalhando muito a questão dos contratos. Estamos com contratos cada vez mais sofisticados, tratando uma série de riscos e trazendo esse estado da arte para as concessões.'

Tarcísio Freitas disse que, em relação ao Porto de Santos, já há investidores interessados nos projetos. Freitas revelou que o país caminha em direção ao cumprimento da meta, que é trazer investimentos de até R\$ 250 bilhões para o Brasil nos próximos anos. Ele acredita que o BNDES vai ajudar muito o ministério nesta missão. 'O papel do BNDES é fundamental', comentou o ministro.

Infraestrutura competitiva

O diretor de Infraestrutura, Concessões e parcerias público-privadas (PPPs) do BNDES, Fábio Abrahão, assegurou que não existe uma **economia** competitiva se não tiver infraestrutura competitiva. 'O Brasil está passando hoje, de

fato, por uma revolução em infraestrutura'.

Segundo o diretor, é perceptível o interesse de investidores privados nacionais e internacionais nesta área. A carteira do banco em infraestrutura é de cerca de R\$ 190 bilhões em investimentos em estruturação, na qual os projetos do ministério têm destaque. 'Isso gera empregos e obras de forma espalhada pelo país', lembrou. Abrahão falou também sobre a importância de buscar atrair diversidade de investidores em todos os segmentos, porque isso fortalece a relação com o consumidor. 'Diversidade é também um **mercado** mais aberto', afirmou.

O diretor informou que o BNDES já concluiu a primeira fase de estudos de pré-viabilidade das rodovias, que cruzam 13 estados brasileiros em todas as regiões, unindo importantes polos produtivos e fronteiras agrícolas. Os estudos deverão ser concluídos no segundo trimestre de 2021, com consulta pública lançada no terceiro trimestre do próximo ano e leilão no segundo trimestre de 2022. Esse conjunto de rodovias significa um incremento na malha rodoviária nacional da ordem de 70%, disse o diretor do BNDES.

A desestatização dos complexos portuários do Espírito Santo e de São Paulo apresenta o mais alto grau de relevância, garantiu Abrahão. O diretor afirmou que o processo de modernização desses complexos deverá ser abrangente. 'O negócio portuário não existe por si só. Ele está conectado com outras regiões, outras matrizes produtivas e cadeias de valor', salientou.

O edital dos portos do Espírito Santo deve sair no terceiro trimestre de 2021 e o leilão no quarto trimestre. Já o edital do porto de Santos é estimado para o quarto trimestre de 2021, com leilão no primeiro trimestre de 2022. O

grande objetivo é ter, no final do processo, uma infraestrutura competitiva, modernizada e integrada, manifestou o diretor do banco.

Competitividade

Gustavo Montezano reforçou que desde o início da parceria com o Ministério da Infraestrutura, o foco primordial é a competitividade da logística brasileira, com uma rede eficiente e pensando no longo prazo, com geração de empregos, sem ênfase exagerada no aspecto fiscal.

O secretário-executivo do ministério, Marcelo Sampaio, afirmou que a expectativa, com os editais, é ter contratos que garantam maior segurança jurídica e o cumprimento do que será contratado, valor das tarifas e proteção da viabilidade dos investimentos. Sampaio revelou que o modelo de concessão traz ajustes, como tarifa diferenciada em pista simples e dupla; índice de desempenho que será feito por uma auditoria independente; simplificação regulatória; outorga variável, entre outros. 'Nossa expectativa é trazer competitividade para o Brasil.'

O presidente do BNDES, Gustavo Montezano, salientou que os investidores de infraestrutura procuram ativos e projetos robustos. O ministro complementou que o que tem chamado a atenção para o Brasil é o portfólio, e os projetos do Brasil têm muita qualidade, segundo indicou. Isso se reflete no interesse nos leilões de dois terminais de celulose que deverão ser realizados em agosto, após o fim da pandemia, disse o ministro.

Montezano, por sua vez, assegurou aos potenciais investidores que não faltará recursos em reais de longo prazo para a construção desses projetos. Ele espera em breve que o banco comece a atuar com garantias, porque

isso poderá ampliar muito os recursos e o volume total de cada operação.

Entes multilaterais

Montezano afirmou que é muito importante a participação de entes multilaterais para ajudar na disseminação do programa brasileiro de projetos em infraestrutura e mostrar quais podem ser as melhorias contratuais, regulatórias e de engenharia a serem efetuadas para encaixar os projetos em padrões internacionais. 'A gente quer atuar como catalisador desses entes multilaterais operando aqui no Brasil'. Esses entes têm grande apetite no país e o BNDES pretende facilitar a vida deles no Brasil, afirmou Montezano.

O ministro Tarcísio Freitas afirmou que estão sendo analisados modelos de desestatização realizados em outros países do mundo, e garantiu ainda que a transferência à iniciativa privada vai blindar o porto de Santos, por exemplo, que ganhará governança, produtividade, investimentos, manutenção, aprofundamento do canal, além da viabilização do acesso ferroviário ao porto. 'Acho que a transferência à iniciativa privada será extremamente benéfica'. Destacou também a importância do casamento de investimento com a demanda, que é um dos objetivos essenciais do projeto.

O presidente do BNDES completou que o papel do BNDES como financiador tem quatro variáveis que conversam entre si em uma modelagem de leilão para fechar a equação. São elas taxa de retorno do investidor, tarifa, outorga, custo do financiamento. 'A função do BNDES como financiador é dar uma condição de seguro ao investidor e mitigar riscos.'

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Prefeito publica MP que reduz o próprio salário, de secretários e servidores comissionados em 10% para se adaptar a queda de receitas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

O prefeito de Nova Olinda (CE), Ítalo Brito

(Progressistas), assinou na tarde desta quinta-feira uma Medida Provisória - MP com força de lei pela qual reduz o próprio **salário**, dos secretários municipais e dos servidores em cargos comissionados em 10%.

'Com varias quedas de repasses do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, de receitas próprias como do Imposto sobre Serviços - ISS, de cotas como do Imposto Sobre Circulação de Bens e Serviços- ICMS, dentre outras fontes de receitas duramente afetadas após a intensificação da pandemia do covid-19 medidas de ajuste financeiro com esta são necessárias para buscar manter o equilíbrio das contas municipais e a prestação dos serviços públicos' explica o prefeito ao anunciar a sua decisão.

' A pandemia está causando enorme impacto negativo na **economia** e nas finanças públicas, em razão da restrição da circulação de pessoas, produtos e serviços, com conseqüente queda da arrecadação dos entes públicos, sobretudo no que diz respeito ao ISS, IPVA, ICMS e ainda no FPM, estes últimos as principais fontes de receita municipal' justifica o prefeito no texto da medida provisória.

Ficam fora do alcance da medida os servidores públicos que ganham 1 **salário** mínimo. A MP passa a valer imediatamente, com isso, a redução dos salários em 10% será efetivada já na folha deste mês que deve ser paga até o próximo dia 31. A MP segue para análise dos vereadores para virar lei municipal.

Desde o início da pandemia o município de Nova Olinda perdeu R\$ 1.181.352,04 (Um milhão, cento e oitenta e um mil, trezentos e cinquenta e dois reais, e quatro centavos). O montante corresponde à queda de 34,97% em

arrecadação no mês de abril deste ano em comparação com o total arrecadado no mês de fevereiro/2020, antes da declaração da pandemia feita pela Organização Mundial de Saúde - OMS. Os dados são do demonstrativo de arrecadação gerenciado pelo Banco do Brasil.

Quando se compara a receita líquida do município no mês de abril deste ano com o mesmo período do ano passado a queda é de 11,38% dentro de um único mês. O déficit de abril deste ano fechou em R\$ 282.072,36 na razão com o ano anterior. Os dados de maio ainda estão incompletos, no entanto os dados parciais apontam para uma queda de receita ainda maior do que a que foi verificada no mês anterior.

Neste cenário de queda de receita o prefeito Ítalo Brito se vê diante de uma previsão de caos econômico em todo o país para os próximos meses o que afeta diretamente o seu município aonde sobram responsabilidades e faltam apoios da união e do estado nas ações de enfrentamento da pandemia e dos efeitos catastróficos para o setor produtivo das cidades.

Os números da perda de arrecadação em Nova Olinda são expressivos e justificam a adoção dessa medida com o objetivo de restabelecer o equilíbrio econômico, financeiro e cumprir todos os compromissos assumidos com fornecedores, folha de pagamento, entre outras despesas de custeio. Demonstra que o prefeito está vigilante na contenção e controle de gastos na Administração Municipal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Planalto, Congresso e estados selam congelamento de salário de servidor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Freitas

Em videoconferência pacífica com governadores, Bolsonaro promete sancionar até hoje o projeto de socorro a estados e municípios e recebe respaldo dos gestores à proibição de reajustes para servidores. Governo prevê **economia** de R\$ 130 bilhões com veto a aumentos.

A crise política que surgiu no país nos últimos meses devido aos constantes embates entre o presidente Jair Bolsonaro e os governadores teve uma pausa momentânea ontem, quando o chefe do Executivo conversou com os líderes estaduais pela primeira vez desde março para discutir a situação da pandemia do novo

coronavírus. Em um tom mais ameno e harmonioso, o comandante do Planalto prometeu aos gestores sancionar até hoje o projeto de lei de socorro financeiro da União a estados e municípios em razão da crise causada pela covid-19 e ainda deixou a porta aberta para futuras reuniões.

Bolsonaro recebeu apoio dos governadores para vetar o trecho do projeto de auxílio financeiro que permite o reajuste salarial a algumas carreiras do funcionalismo público. O governo federal quer retirar o dispositivo do texto para garantir uma **economia** aos cofres públicos de R\$ 130 bilhões pelos próximos 18 meses e congelar as recomposições, pelo menos, até o fim de 2021. Por sua vez, o mandatário garantiu que 'as progressões e as promoções vão continuar ocorrendo normalmente'.

'Ao longo das últimas semanas foi conversado o que o servidor poderia colaborar em um momento crítico como esse. Tiveram várias propostas, como redução de 25%, e chegamos à conclusão de que congelando os proventos e remuneração até fim do ano que vem esse peso seria menor, mas de extrema importância para todos nós. Bom para o servidor, porque o remédio é o menos amargo, mas de extrema importância para os 210 milhões de habitantes do Brasil', ressaltou Bolsonaro.

Ele comprometeu-se a manter na proposta o artigo que propõe que estados e municípios possam realizar aditamento contratual que suspenda os pagamentos devidos neste ano de operações de crédito interno e externo celebradas com o sistema financeiro e instituições multilaterais de crédito. Os governadores também pediram que a primeira

parcela do auxílio fosse repassada ainda neste mês.

Pacificação:

Cercado de ministros e dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), durante a reunião, Bolsonaro deu esperança à classe política, que viu no comportamento mais moderado do presidente um sinal de que é possível haver mais convergência e trabalho integrado entre todos os entes federativos para o Brasil superar a pandemia, a despeito de todas as disparidades de pensamentos vistas desde que o país confirmou o primeiro diagnóstico da doença, há 87 dias. 'Vamos fazer desta reunião não só uma vitória nossa, mas de todo o povo brasileiro', declarou Bolsonaro, ao fim do encontro.

As sinalizações de trégua partiram também dos governadores. Além de parabenizar Bolsonaro pela reunião com os representantes de todos os estados, os gestores estenderam a mão para o governo federal e disseram que será importante a 'união' de todos para contornar a crise sanitária. É uma mudança significativa de Bolsonaro que, há uma semana, declarou 'guerra' contra os governadores e disse que era preciso 'jogar pesado' contra eles devido às medidas de isolamento social e às restrições de funcionamento de serviços e comércios - os dois temas, porém, não foram discutidos no encontro.

'Vamos em paz, presidente, vamos pelo Brasil e vamos juntos. É o melhor caminho e é a melhor forma de vencer a pandemia', disse o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), um dos principais desafetos recentes de Bolsonaro.

Governador do Espírito Santo, Renato

Casagrande (PSB) afirmou ser necessária uma 'coordenação central' pelo governo federal para combater a crise do novo coronavírus, que contasse com a participação do Congresso, do Supremo Tribunal Federal e de governadores e prefeitos. 'Que a gente possa ter uma coordenação central, porque vai viver ainda um tempo significativo de crise (da covid-19). O que não precisamos, no momento, é de uma crise política. Precisamos proteger os mais vulneráveis', frisou.

Responsabilidade:

Dos políticos que participaram do encontro, a mensagem também foi de pacificação. Alcolumbre disse que 'chegou a hora de todos nós darmos as mãos e levantarmos bandeira branca, porque estamos vivendo um excepcional momento de guerra'. 'E na guerra todos perdem. A gente tem de ter a consciência de que essa crise é sem precedente na nossa vida, mas seremos cobrados por qual atitude tomamos para enfrentar a dificuldade de saúde pública que já tirou a vida de 20 mil brasileiros, milhares perdendo a chance de um futuro promissor. Nós temos responsabilidade com 210 milhões de brasileiros', completou.

'Essa fotografia e a sanção desse projeto vão servir para aqueles que insistem em nos dividir. Eles perderão. Estamos unidos com o povo brasileiro, todos os Poderes ao lado dos governadores e prefeitos para enfrentar de cabeça erguida a maior crise sanitária do Brasil e da humanidade e saber qual o país que a gente quer após a pandemia', acrescentou Alcolumbre.

Já Maia destacou que o projeto de socorro a estados e municípios pode criar melhores condições para o país se recuperar após a pandemia. 'A união para o enfrentamento do coronavírus é para salvar vidas. Esses

recursos vão nessa linha, e com todos unidos teremos os resultados melhores para a população brasileira. Teremos uma nova realidade e uma necessidade de reorganização do Estado brasileiro', disse o presidente da Câmara.

Ajuda só deve começar em junho:

Durante a reunião com governadores, Bolsonaro não respondeu se conseguiria atender à solicitação deles de que a primeira parcela do auxílio fosse repassada ainda neste mês. Horas mais tarde, porém, a equipe econômica sinalizou que o socorro só deve começar em junho. É que o governo prevê mais três etapas burocráticas até o início das transferências para os entes. Após a sanção, o governo vai precisar liberar esse recurso, editando uma medida provisória com o crédito extraordinário de R\$ 60,15 bilhões, operacionalizar o sistema de transferência desses valores e aguardar a contrapartida dos estados e municípios, que é a retirada das ações judiciais que tenham sido impetradas contra a União por causa da pandemia. 'Havendo a sanção célere, entendemos que na máxima brevidade será pago. É possível garantir até 31 de maio? Pode ser, mas condicionado a esses três itens', alertou o secretário especial da Fazenda do Ministério da **Economia**, Waldery Rodrigues.

Quatro meses de socorro:

A União entregará aos estados e municípios R\$ 60 bilhões, na forma de auxílio financeiro, em quatro parcelas mensais. O dinheiro deve ser aplicado em ações de enfrentamento à covid-19 e para mitigação de seus efeitos financeiros, da seguinte forma:

I - R\$ 10 bilhões para ações de saúde e assistência social, sendo:

a) R\$ 7 bilhões aos estados e ao Distrito Federal

b) R\$ 3 bilhões aos municípios

II - R\$ 50 bilhões, da seguinte forma:

a) R\$ 30 bilhões aos estados e ao Distrito Federal

b) R\$ 20 bilhões aos municípios

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

DEPEC e UFRN analisam por meio de pesquisa os impactos socioeconômicos da pandemia no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio do Departamento de **Economia** (Depec), publicou o sumário executivo da pesquisa Impactos Socioeconômicos da Covid-19 no RN, que terá duração de um ano, com análises periódicas que contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas.

De acordo com a UFRN, o sumário traz a síntese das discussões que vêm sendo realizadas com o objetivo de acompanhar a dinâmica da **economia** potiguar em meio à pandemia e propor diretrizes e ações que possam ser debatidas pela sociedade potiguar.

Há ainda um diagnóstico com análise sobre a produção, emprego e auxílios federais, finanças públicas, diretrizes de ação econômica para o RN com sugestões de medidas para tratar com o governo federal, ações pactuadas com os demais estados da região via consórcio Nordeste e medidas a serem tomadas no âmbito estadual.

A pesquisa é realizada pelos professores e pesquisadores André Lourenço, Cassiano Trovão, Joelson Santos, Julia Araújo, Juliana Araújo, Luziene Macedo, Odair Garcia e Thales Penha. A partir da análise da Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Norte, eles pretendem indicar setores para a formulação de políticas públicas, além de analisar as projeções de retração do PIB para o estado, geração de renda, infraestrutura e o **mercado** de trabalho no contexto da pandemia do novo coronavírus.

Para a professora Luziene Macedo, coordenadora do projeto, o trabalho representa uma das ações da UFRN contra o novo coronavírus e é uma grande oportunidade para o Depec no processo de reflexão e discussão sobre os impactos socioeconômicos da Covid-19 em nosso estado. 'Se configura como uma iniciativa importante dos pesquisadores envolvidos no projeto, no sentido de oferecer à sociedade e ao poder público local propostas e ideias capazes de iluminar as tomadas de decisão ligadas ao processo de retomada das atividades econômicas no momento pós-isolamento social', destaca.

A produção foi disponibilizada para análise e discussão na Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AlerN) e também para a governadora do Rio Grande do Norte, Secretaria

de Planejamento e Finanças do RN (Seplan) e Secretaria Municipal de Planejamento de Natal (Sempla). Confira o sumário AQUI.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Braga Netto: se a economia não voltar, vai ter gente morrendo de fome



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ao fazer nesta sexta-feira (22) um relato detalhado das ações do governo federal nos últimos 60 dias para o combate ao novo coronavírus à Comissão Mista do Congresso Nacional sobre covid-19, o ministro-chefe da Casa Civil, Walter Souza Braga Netto, destacou o auxílio emergencial de R\$ 600, que está sendo pago pelo governo federal e disse que os recursos são finitos e que a **economia** precisa voltar sob pena de um caos social.

'O recurso é finito. Quando terminar o recurso, e não tem como continuar por muito tempo, a **economia** tem que voltar e aí nós precisamos do apoio dos senhores, porque se a **economia** não voltar, nós vamos ter gente morrendo de

fome e vamos ter caos social, de desabastecimento e tudo mais', avaliou.

Braga Netto acrescentou que o número de solicitações de benefícios de seguro desemprego subiu até o momento 'apenas 9,6 %'. Para o ministro isso indica que a situação ainda está sob controle, apesar de já ser alto. O chefe da Casa Civil disse ainda que, por enquanto, por causa das ações do governo, a população e o abastecimento no país estão tranquilos, 'mas o governo está se desdobrando para manter esse nível de emprego e de abastecimento'.

Nova MP

Questionado sobre as dificuldades das micro e pequenas empresas de tomarem crédito em condições especiais, o ministro afirmou que uma nova medida provisória (MP), para retirar as travas para que o crédito efetivamente chegue às micro e pequenas empresas está prestes a ser editada pelo governo.

A expectativa é de que essa MP, somada à Lei 13.999/2020, recentemente sancionada, consiga aumentar a efetividade do crédito que chega às micro e pequenas empresas. O texto sancionado cria linha de crédito com **juros** mais baixos para micro e pequenos empresários no enfrentamento da crise econômica causada pela pandemia.

Os financiamentos serão concedido por Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia, com recursos dos Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste

e Centro-Oeste.

Pró- Brasil

Outra medida anunciada aos parlamentares pelo ministro-chefe da Casa Civil durante a audiência pública foi o lançamento pelo governo federal, em até 60 dias, do Pró-Brasil. O programa, explicou, não prevê gasto de recursos públicos. "O Pró-Brasil não prevê dinheiro. É uma ferramenta para priorizar os projetos existentes no governo com ênfase em projetos que possam atrair investimentos particulares e privados. Eu tenho sido procurado por diversos empresários, diversas entidades nacionais e internacionais, que querem botar dinheiro, mas têm insegurança de aplicar no país. O Pró- Brasil é um o programa de desenvolvimento, é o caminho da prosperidade".

Morosidade

Cobrado sobre a demora para liberação de recursos e distribuição de insumos para o combate ao novo coronavírus, por parte do governo federal para estados e municípios, Walter Braga Netto, reclamou da burocracia. Um gestor da Esplanada dos Ministérios para fazer um gasto e não ter o CPF bloqueado ou responder ao Tribunal de Contas e a todos os órgãos de controle, tem que tomar uma série de medidas que, afirmou, dificultam a execução desses recursos.

Além disso, o general lembrou que há uma corrida de material fora do Brasil e há também dificuldade da chegada desse material da China, por exemplo. 'Uma das medidas que nós pretendemos fazer durante a execução do Pro Brasil, já conversamos isso com a [pasta

da] **Economia**, é encaminharmos para o Congresso a aprovação de medidas que facilitem essas execuções', adiantou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

INSS inicia na segunda-feira pagamento da segunda parcela do 13º de aposentados e pensionistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), sistema público que atende aos trabalhadores do setor privado, começa a pagar o 13º de aposentados e pensionistas na próxima segunda-feira (25), informou o Ministério da **Economia**. Nesta parcela, é feito o desconto do Imposto de Renda (IR).

A primeira parcela do benefício foi paga entre entre 24 de abril e 8 de maio. A antecipação do 13º é uma das medidas anunciadas pelo governo federal para o enfrentamento das efeitos econômicos da pandemia da Covid-19. Segundo o governo, 30,8 milhões de beneficiários receberão a segunda parcela do 13º, o equivalente a R\$ 23,8 bilhões.

Quem recebe um **salário** mínimo: o depósito será feito entre 25 de maio e 5 de junho, de acordo com o número final do benefício, sem levar em conta o dígito verificador; Quem recebe acima de um **salário** mínimo: pagamento será creditado entre 1º e 5 de junho.

Tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário de aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Na hipótese de cessação programada do benefício, prevista antes de 31 de dezembro de 2020, será pago o valor proporcional do abono anual ao beneficiário, acrescentou o Ministério da **Economia**. Aqueles que recebem benefícios assistenciais - Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) - não têm direito ao abono anual.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

ROCAS: Mercado do Peixe continua recebendo investimentos da Prefeitura após revitalização



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Mercado do Peixe, nas Rocas, passou por uma grande revitalização recentemente e continua a receber investimentos da Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). Considerada a principal área de comércio de frutos do mar de Natal, contando com uma área de degustação, desativada no momento, para que não haja nenhum tipo de aglomeração, respeitando as recomendações de distanciamento social, devido à pandemia do coronavírus, o espaço teve sua câmara fria reinstalada com a chegada da Semana Santa, assim como outras melhorias.

'A atual gestão da Semsur vem trabalhando

intensivamente para reformar o maior número de equipamentos. Nós estamos alinhados com esse compromisso do prefeito Álvaro Dias e do secretário Irapoã Nóbrega, que não estão medindo esforços. O comércio é de grande importância para a **economia** do município. Com a reforma do Mercado do Peixe, os permissionários poderão ter uma qualidade maior de oferta de serviço, deixando o espaço mais atrativo para a comercialização dos produtos, além de que com as novas câmaras frigoríficas, eles podem guardar adequadamente suas mercadorias, para manter o padrão exigido pelos órgãos de saúde e vigilância sanitária', comentou a diretora de Operações e Manutenção da Semsur, Jessica Kallyne.

O Mercado do Peixe teve, agora, sua primeira grande obra de revitalização desde o início de seu funcionamento no ano de 2007. O prédio ganhou nova iluminação de Led, novos ventiladores, uma nova pintura, teto reconstruído com telhas ecológicas, com o intuito de refrigerar o **mercado**, reforma nos banheiros e placas de identificação por todo o espaço. A grande novidade foi a reinstalação da câmara fria, que ainda está em manutenção, mas já se encontra em funcionamento. O lado exterior da estrutura também ganhou uma nova fachada e melhoria no estacionamento.

'O **mercado** foi praticamente refeito, faltando apenas algumas melhorias na instalação da parte elétrica. Também houve uma melhoria nos equipamentos de segurança, com uma bomba d'água automática à jato, de alto alcance. O **mercado** precisava dessa reforma, principalmente a reativação da câmara fria, que

já se encontrava parada há quase 3 anos, e isso dificultava a conservação do peixe', disse Dimas Oliveira, administrador do Mercado.

O movimento do Mercado, sendo também um estabelecimento comercial com restrições devido ao coronavírus, teve uma grande queda em seu movimento devido à pandemia, mas possui vendas através de serviços de delivery a residências e restaurantes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Rombo nas contas públicas este ano deve ser de R\$ 540 bilhões, estima Economia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As despesas para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus devem levar o governo central a registrar um rombo de R\$ 540,533 bilhões em 2020, segundo projeção atualizada hoje pelo Ministério da **Economia**. Além disso, o teto de gastos começou a ser pressionado pelo aumento dos pedidos de seguro-desemprego por trabalhadores que foram dispensados em meio à crise.

A equipe econômica identificou uma insuficiência de R\$ 1,963 bilhão no teto de gastos, mecanismo que limita o avanço das despesas ao ano anterior.

O governo tem autorização para descumprir a meta fiscal negativa em R\$ 124,1 bilhões devido

à calamidade pública provocada pela pandemia da covid-19. Mas o teto de gastos continua em vigor e precisa ser cumprido.

"As estimativas das despesas primárias atualmente apontam ligeira pressão para cumprimento do teto dos gastos, em virtude de nova projeção nas despesas obrigatórias ainda não materializada no orçamento, destacando-se o programa de seguro-desemprego", diz a pasta.

A previsão de despesas com o seguro-desemprego aumentaram R\$ 3 783 bilhões no relatório divulgado hoje. Diferentemente dos benefícios emergenciais criados para contemplar cidadãos atingidos pela crise, gastos que são feitos via crédito extraordinário (fora do teto), o seguro-desemprego é um programa permanente e, por isso, fica sujeito ao limite.

Apesar da pressão, o governo destacou que fará um monitoramento das despesas para assegurar o cumprimento do teto. "O controle do teto no Orçamento se faz mediante controle das dotações orçamentárias alteradas via edição de créditos adicionais. Assim ao longo do ano serão acompanhados os comportamentos de todas as despesas obrigatórias para, na medida em que sejam necessárias as adequações orçamentárias, todos os ajustes sejam feitos para cumprimento do teto constitucional", afirma o Ministério da **Economia**.

Massa salarial

O Ministério da **Economia** estima uma queda de 2,9% na massa salarial em 2020. A previsão anterior era de crescimento de 6,2%.

O órgão revisou ainda a projeção da Selic média

em 2020 de 4,2% para 3,1%. Na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) cortou a taxa básica de **juros** de 3,75% a.a. para 3% a.a.

A **Economia** estima ainda um câmbio médio de R\$ 5,0, ante projeção anterior de R\$ 4,20 para este ano. A pasta também revisou a previsão para o preço do barril de petróleo em 2020, de US\$ 41 87 para US\$ 35,7.

Funcionalismo

No momento em que prega a necessidade de "sacrifício" por parte de servidores durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, o Ministério da **Economia** alertou que poderá cortar R\$ 3,5 bilhões direcionados pelo Congresso Nacional por meio de emendas para recompor o pagamento de salários e encargos com pessoal na União. A medida seria necessária porque o Legislativo não aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permite a redução de jornada e **salário** do funcionalismo em até 25%.

O relator do Orçamento, deputado Domingos Neto (PSD-CE), contabilizou nas estimativas de despesa de pessoal uma redução de R\$ 5,8 bilhões nos gastos com salários de servidores contando com a aprovação da PEC que permite a redução de jornada e salários em até 25%. Esse dinheiro foi redirecionado por emendas dos parlamentares.

Como a PEC não foi aprovada, o Ministério da **Economia** avisou que poderá cancelar as dotações direcionadas a essas emendas para recompor o espaço necessário ao pagamento dos salários.

Neste momento, a previsão das despesas com pessoal está em R\$ 3 5 bilhões acima do estimado na Lei Orçamentária Anual (LOA)

2020. "Na medida em que for (incorporado o aumento na previsão de gasto), os ajustes orçamentários necessários serão realizados para restituição do orçamento ao teto dos gastos", alerta a pasta. O teto de gastos já registra insuficiência de R\$ 1,963 bilhão.

"Caso a PEC não seja aprovada, ou no caso de sua aprovação, não se adotar a autorização de redução para a jornada e remuneração dos servidores, as dotações relativas às emendas em questão serão canceladas para cobertura do acréscimo nas despesas com pessoal e encargos apontadas na presente avaliação da ordem de R\$ 3,5 bilhões, situação que também retornaria a despesa aos limites do teto", afirma o Ministério da **Economia**.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Em reunião, Guedes expõe desentendimento no governo: 'tem ministros querendo aparecer'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro Paulo Guedes (**Economia**) expôs desentendimentos com integrantes do governo que defendiam um programa de obras e investimentos públicos para solucionar a crise gerada pela pandemia do novo coronavírus, durante a reunião do dia 22 de abril, cujo vídeo foi divulgado nesta sexta-feira por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Entre eles, Guedes citou a 'digital' do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

Guedes demonstrou desconforto com o fato de que integrantes do governo mencionaram o Plano Marshall para falar do Programa Pró-Brasil. Na visão de Guedes, isso é 'um desastre' e revela 'a falta de compreensão das coisas'. 'A

retomada do crescimento vem pelos investimentos privados, pelo turismo pela abertura da **economia**, pelas reformas', defendeu Guedes no encontro.

Ele disse ainda que a agenda de investimentos públicos remonta ao que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) tentou fazer, criticou governadores 'querendo fazer a festa' e 'ministros querendo aparecer'. 'Está cheio de gente pensando nessa eleição agora, e botando coisa na cabeça de todo mundo aqui dentro, que são governadores querendo fazer a festa, são às vezes ministros querendo aparecer, tem de tudo. E todo mundo vem aqui: 'vamos crescer, agora temos que crescer, tem que ter a resposta imediata, porque o governo vai gastar'. O governo quebrou! O governo quebrou! Em todos os níveis. Prefeitura, governador e governo federal', disse Guedes.

'O que nós conseguimos fazer? Nós sinalizamos o contrário. Nós desalavancamos banco público, reduzimos endividamento, baixamos **juros** e o Brasil ia começar a voar. Então se agente lançar agora um plano? Todo o discurso é conhecido: 'acabar com as desigualdades regionais', Marinho, claro, está lá, são as digitais dele', emendou.

O ministro foi interrompido diversas vezes pelo ministro-chefe da Casa Civil, Walter Braga Netto, que foi um dos responsáveis por apresentar o Pró-Brasil, mas sem a presença de nenhum integrante da **Economia**. Dias depois, o governo recuou do programa e Braga Netto fez uma nova coletiva. Desta vez, ao lado de Guedes, a fim de descartar desentendimentos.

'Alguém, foi para a imprensa e falou '?', vem um Plano Marshall aí e a **economia** está fora', que dizer, é enfraquecer o nosso, o nosso discurso num momento desse é uma tolice, é um atentado contra nós mesmos', reclamou Guedes.

Em seguida, Bolsonaro pediu a palavra e afirmou que ninguém pode 'falar nada' para a imprensa. 'Tem que ignorar esses caras, 100%. Senão a gente não, não vai para frente. A gente está sendo pautado por esses pulhas, pô. O tempo todo jogando um contra o outro', reagiu Bolsonaro. O presidente também disse que a mídia tenta jogar ele e a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, um contra o outro.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fidelidade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Itamar Ciríaco

Pesquisa do Ibope/Repucom colocam os pernambucanos como os mais fiéis do Nordeste. Isso quando o assunto é clube de futebol, pelo menos. Segundo a consulta, o torcedor do Náutico é o mais fiel. Cerca de 73% dos fãs do Timbu dizem torcer apenas pelo Alvirrubro dos Aflitos. Em segundo lugar no ranking dos 'não mistos' vem o Sport. Nada menos que 70% dos rubro-negros afirmam que são só 'Leão'. Em meio aos clubes de Pernambuco, segundo a pesquisa, surge o Vitória da Bahia com 66%. No entanto, o quarto lugar volta a ser da terra do frevo. Os tricolores do Santa Cruz aparecem com 65% na

classificação.

Fidelidade 1

O Rio Grande do Norte, nesse caso de fidelidade, aparece como o 1/2 fiel. A pesquisa aponta que 50% de abecedistas e americanos têm outro amor na sua vida. Ou seja, metade dos Alvinegros e Alvirrubros potiguares admitiram que dividem seus corações com outros clubes. O Flamengo está entre os preferidos dos potiguares, ora como segundo clube, ora como primeiro. Inclusive, em pesquisas anteriores, o time carioca aparece à frente dos nossos clubes como o mais querido entre os 'comedores de camarão'.

Fidelidade 2

Para muitos, o torcedor 'misto' representa uma categoria de 'sub-torcedor'. Em várias discussões, a grande maioria através de redes sociais, estes são execrados. O seu amor pelo clube é questionado e, para alguns, eles prejudicam, inclusive, a **economia** do clube local, uma vez que passa a dividir a sua renda na hora do consumo de materiais esportivos, ou até mesmo no momento de escolher entre ficar em casa para assistir um jogo na TV, ou ir ao estádio apoiar seu clube, com gritos e com seu dinheiro na compra de ingressos/sócio-torcedor.

Fidelidade 3

Por outro lado, há quem defenda a liberdade individual de cada um escolher o que quer fazer com seu coração. Repartir o amor seria, na opinião destes, um ato democrático. O meu

colega de coluna e de redação da Tribuna do Norte, Rubens Lemos Filho defende essa tese. 'O futebol é um local democrático. Não cabe a imposição por certas escolhas', disse em sua participação no Programa Tribuna Esporte (Jovem Pan News - 93.5 FM - segunda a sábado 11h às 12h). Concordo com 'Rubinho'. Afinal, além de ser um direito seu, quem é capaz de mandar nas coisas do coração? Se o torcedor do Náutico tem olhos apenas para o clube pernambucano, ótimo, mas essa é uma escolha e não uma imposição. Não cabe a ninguém determinar alguma exclusividade, mas sim, cabe ao clube, a capacidade de conquistar.

Fidelidade 4

A conquista da exclusividade, ou ao menos, da preferência entre os dois ou mais amores que o torcedor tenha depende, quase que exclusivamente, do próprio clube e, com o advento das redes sociais, esse é um caminho aberto para todos. Se antes a culpa era da 'grande mídia' com suas exclusividades quase que absolutas por jogos do Flamengo, atualmente a notícia está pulverizada e o clube local pode chegar, quase que instantaneamente, a todos os seus torcedores, via Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Whatsapp. Saber utilizar tais ferramentas é o caminho para a aproximação e claro, para o estímulo ao consumo dos seus produtos. Se há uma 'guerra' pelo torcedor, agora o clube local tem mais armas para se defender. Só não pode se entrincheirar. Tem que ir para o campo aberto e combater. Investir em profissionais e empresas de ponta nessa área.

Fidelidade 5

Aliás, nesse momento de pandemia, onde não existem jogos ao vivo na TV dos principais 'concorrentes', é a hora do clube local brilhar. ABC e América têm feito bons trabalhos com retransmissões de jogos, entrevistas com ídolos e até lives solidárias fazem parte desse 'show' que os potiguares podem oferecer aos potiguares. Podemos ir mais longe, devemos ir adiante. Não quero com isso, eliminar nenhum 'misto', a ideia é conquistar novos corações e transformar os clubes locais nos preferidos. O torcedor (a) pode até ter outro amor, mas o primeiro passaria a ser o da terra.

Fidelidade 6

As pesquisas que têm surgido no **mercado** ainda levantam outra situação que a realidade do dia-a-dia escancara. O crescimento da torcida de clubes estrangeiros em solo nacional. Basta uma pequena volta pela cidade para encontrarmos jovens e crianças vestidos com camisas do Barcelona, Real Madrid, Juventus, Manchester City, PSG, etc. Os ídolos passam a ser Messi, Cristiano Ronaldo, Mbappé e outros. Atualmente, só Neymar entra nessa batalha. Não tem ninguém, do País, além do nosso camisa 10, 'brigando' entre ídolos de nível mundial. Outros são fortes, mas são apenas coadjuvantes, como Firmino, Alisson, Marcelo e Gabriel Jesus.

Voleibol

O BandSports transmite um especial para os fãs do vôlei, com três momentos inesquecíveis para os brasileiros. A partir das 18h30 de sábado, tem o ouro de Ricardo e Emanuel no vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Atenas (2004). Depois, o canal reapresenta dois ouros olímpicos do Brasil no vôlei feminino contra os

Estados Unidos, em Pequim e Londres, respectivamente. O especial vai ao ar neste sábado, 23 de maio, a partir das 18h30. Amanhã também tem o ouro olímpico de Cesar Cielo nos Jogos Olímpicos de Pequim (2008) e outras conquistas de brasileiros a partir das 15h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ministério da Economia prevê rombo de R\$ 540 bi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As despesas para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus devem levar o governo central a registrar um rombo de R\$ 540,533 bilhões em 2020, segundo projeção atualizada ontem (22) pelo Ministério da **Economia**. Além disso, o teto de gastos começou a ser pressionado pelo aumento dos pedidos de seguro-desemprego por trabalhadores que foram dispensados em meio à crise.

Projeção da receita primária cai R\$ 133 bilhões

A equipe econômica identificou uma insuficiência de R\$ 1,963 bilhão no teto de gastos, mecanismo que limita o avanço das despesas ao ano anterior. O governo tem

autorização para descumprir a meta fiscal negativa em R\$ 124,1 bilhões devido à calamidade pública provocada pela pandemia da covid-19. Mas o teto de gastos continua em vigor e precisa ser cumprido. "As estimativas das despesas primárias atualmente apontam ligeira pressão para cumprimento do teto dos gastos, em virtude de nova projeção nas despesas obrigatórias ainda não materializada no orçamento, destacando-se o programa de seguro-desemprego", diz a pasta.

A previsão de despesas com o seguro-desemprego aumentaram R\$ 3,783 bilhões no relatório divulgado hoje. Diferentemente dos benefícios emergenciais criados para contemplar cidadãos atingidos pela crise, gastos que são feitos via crédito extraordinário (fora do teto), o seguro-desemprego é um programa permanente e, por isso, fica sujeito ao limite.

Apesar da pressão, o governo destacou que fará um monitoramento das despesas para assegurar o cumprimento do teto. "O controle do teto no Orçamento se faz mediante controle das dotações orçamentárias alteradas via edição de créditos adicionais. Assim, ao longo do ano serão acompanhados os comportamentos de todas as despesas obrigatórias para, na medida em que sejam necessárias as adequações orçamentárias, todos os ajustes sejam feitos para cumprimento do teto constitucional", afirma o Ministério da **Economia**.

O Ministério da **Economia** estima uma queda de 2,9% na massa salarial em 2020. A previsão anterior era de crescimento de 6,2%. O órgão revisou ainda a projeção da Selic média em 2020 de 4,2% para 3,1%. Na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) cortou a taxa básica de **juros** de 3,75% a.a. para 3% a.a

A **Economia** estima ainda um câmbio médio de R\$ 5,0, ante projeção anterior de R\$ 4,20 para este ano. A pasta também revisou a previsão para o preço do barril de petróleo em 2020, de US\$ 41,87 para US\$ 35,7.

No momento em que prega a necessidade de "sacrifício" por parte de servidores durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, o Ministério da **Economia** alertou que poderá cortar R\$ 3,5 bilhões direcionados pelo Congresso Nacional por meio de emendas para recompor o pagamento de salários e encargos com pessoal na União. A medida seria necessária porque o Legislativo não aprovou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permite a redução de jornada e **salário** do funcionalismo em até 25%.

O relator do Orçamento, deputado Domingos Neto (PSD-CE), contabilizou nas estimativas de despesa de pessoal uma redução de R\$ 5,8 bilhões nos gastos com salários de servidores.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Covid-19 impõe perdas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

O grupo potiguar Guararapes/Lojas Riachuelo registra prejuízo líquido de R\$ 47,5 milhões no primeiro trimestre de 2020, atingido pelo coronavírus. As vendas em mesmas lojas cresceram 12,1% em janeiro, 12,8% em fevereiro e decresceram 38,4% em março, totalizando um decréscimo de 5,2% no trimestre. A receita líquida consolidada cresceu apenas 0,1% no período em relação ao mesmo trimestre de 2019, atingindo R\$ 1.624,8 bilhão. Já a rede de Lojas Renner viu o lucro cair 94% no 1º trimestre do ano, para R\$ 10,4 milhões. Hoje, apenas 18,3% de suas 597 lojas no Brasil, Uruguai e Argentina estão em funcionamento.

Inflação

A expectativa de Inflação dos consumidores recua em maio, retornando ao mínimo valor da série. Para os próximos 12 meses recuou 0,3 ponto percentual, para 4,8% e, em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve redução de 0,6 ponto percentual. Em maio, 10,8% dos consumidores projetaram valores abaixo do limite da meta de inflação (2,5%).

Consequências

"Será a pior crise desde a 2ª Guerra", diz o ex-secretário do Tesouro dos EUA, Larry Summers. 'Sem saúde, não há **economia**'. Para piorar os europeus ameaçam retaliação ao Brasil por conta do 'PL da Grilagem'. Parece que o quadro econômico e sanitário está se agravando em todo o mundo. A travessia exige muito cuidado. Ontem, no fim da tarde, o quadro político no Brasil ficou mais tenso.

Cartão

O ticket médio do Cartão Riachuelo totalizou R\$ 192,5 no primeiro trimestre/2020, 8,7% acima dos R\$ 177,1 registrados no mesmo período de 2019. A base total de cartões atingiu 32,7 milhões de unidades, sendo 257,3 mil emitidas somente no primeiro trimestre de 2020. Ao final de março de 2020, a Companhia totalizava 7,1 milhões de unidades do cartão co-branded e 25,6 milhões de unidades Private Label.

Cotações

O preço do barril de petróleo voltou a cair 0,60% para US\$ 33,30,o barril. O Ibovespa teve queda de 1,03% fechando em 82.172 pontos. O dólar volta a subir apenas 0,60% para R\$ 5,581. Não

teve bruscas oscilações durante o dia, embora altas e baixas fossem registradas no decorrer dos negócios.

Tabelamento rejeitado

Setores da área financeira e até mesmo do comércio não concordam com a proposta de tabelamento dos **juros** em tramitação no Congresso Nacional. Alertam para a escassez do crédito caso o tabelamento seja aprovado. O dinheiro disponibilizado hoje no cartão e no cheque especial simplesmente deixará de existir. São recursos para emergências, mas parte da população faz complemento salarial.

Silêncio

O Dia da Indústria, próxima segunda-feira (25), o setor alimentício mantém ritmo de produção e mostra sua importância durante pandemia. Os demais setores comemoram praticamente em silêncio. Mesmo quem está em atividade não vê ainda uma 'luz no fim do túnel'.

Leitura

De Bill Gates e as sugestões de leitura: 1) The Choice (lançado no Brasil como A Bailarina de Auschwitz, pela editora Sextante), de Edith Eger; 2) Cloud Atlas (Atlas de Nuvens, ed. Companhia das Letras), de David Mitchell; 3) The Ride of a Lifetime, de Bob Iger, com "as lições aprendidas em 15 anos como CEO da The Walt Disney Company" e 4) The Great Influenza.

Socorro

O Sebrae corre para acudir o microempreendedor individual (MEI) e superar a crise do coronavírus e acaba de lançar um o portal do MEI. A campanha 'MEI. Reinvente, Repense. Recrie', tem como principal iniciativa

um ambiente exclusivo para o MEI dentro do Portal do Sebrae. A página oferece gratuitamente diversos conteúdos criados especificamente para a categoria e pode ser acessada em no site.

Em baixa

As distribuidoras de gás veem queda profunda de consumo no trimestre. Dados da Abegás apontam redução de até 40% na demanda do insumo e aumento na inadimplência de clientes. A pandemia também freou o transporte de carga pelo país. Pesquisa da NTC&Logística mostra que a **economia** paralisada está promovendo uma devastação no setor. Na semana entre 11 e 17 de maio, a retração foi nada menos que 41,23%.

Atendimento

O Natal Shopping segue com drive thru em funcionamento, por conta do isolamento social. O cliente faz a compra pelo meio digital da marca e recebe a mercadoria higienizada, com os cuidados necessários em dia e horário agendados. As lojas que aderiram ao drive thru estão no site do Natal Shopping.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Vende essa porra', diz Paulo Guedes sobre o Banco do Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na reunião de 22 de abril, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, defendeu a privatização do Banco do Brasil. Segundo ele, embora um liberal, Rubem Novaes, comande a instituição, o governo "não consegue fazer nada" lá. "Tem que vender essa porra logo", disse Guedes, no encontro. O economista também recorreu a palavrões ao falar sobre como a legalização do jogo pode ajudar o turismo. "Aquilo não atrapalha ninguém. Deixa cada um se foder do jeito que quiser. Principalmente se o cara é maior, vacinado e bilionário."

Para Guedes, o Banco do Brasil "não é tatu nem cobra, porque ele não é privado, nem público".

"Se for apertar o Rubem, coitado. Ele é super liberal, mas se apertar ele e falar: 'Bota o juro baixo', ele: 'Não posso, senão a turma, os privados, meus minoritários, me apertam'. Aí se falar assim: 'bota o juro alto', ele: 'não posso, porque senão o governo me aperta'. O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização", afirmou o ministro.

Em seguida, Bolsonaro brincou que seria preciso dispensar o presidente do Banco do Brasil na próxima reunião. Novaes afirmou que o povo vê o BB como um "porto seguro". Durante a conversa, Guedes também brinca que o presidente do banco deveria "confessar o seu sonho" de privatizar a estatal.

Essa não é a primeira vez que o ministro ataca os bancos públicos. Em maio de 2019, afirmou então que a função de um banco público era passar seu excesso de receita para taxas de **juros** menores e não dar lucro como uma instituição privada. "Se é pra dar lucro, privatiza logo. Pra que eu vou ter um banco com 21 mil agências no Brasil todo para dar lucro máximo? Se for pra isso, privatiza, vende, funde com o Banco do Brasil", disse Guedes, mencionando a Caixa Econômica Federal.

Em sua fala, o ministro ainda expôs desentendimentos com integrantes do governo que defendiam um programa de obras para solucionar a crise da pandemia do coronavírus. Para Guedes, o Programa Pró-Brasil é "um desastre". Ele criticou governadores que estão "querendo fazer a festa", e ministros "querendo aparecer". "E todo mundo vem aqui: 'Vamos crescer, agora temos que crescer, tem que ter a

resposta imediata, porque o governo vai gastar'. O governo quebrou".

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Mercado reage positivamente ao vídeo de reunião ministerial; Fábio Faria avalia repercussão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Nessa sexta-feira (22), os índices futuros da Bolsa brasileira e do dólar reagiram positivamente ao vídeo da reunião ministerial de 22 de abril, na qual, segundo o ex-ministro Sergio Moro, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) tentou interferir no comando da Polícia Federal.

Segundo analistas do **mercado**, investidores esperavam um conteúdo mais revelador, que envolvesse falas negativas sobre a China, um dos principais parceiros comerciais do Brasil.

A repercussão do vídeo com a gravação da reunião entre o presidente Jair Bolsonaro e sua equipe de ministros, realizada no dia 22 de abril,

também chegou na classe política do Rio Grande do Norte. Para o deputado federal Fábio Faria (PSD), as imagens não incriminam o gestor e, ainda por cima, lhe beneficiam politicamente.

'O tempo de TV que Bolsonaro não teve na campanha, deram agora. Tirando os palavrões, tá parecendo mais uma peça de marketing do que prova contra o presidente. Foi, literalmente, um tiro no pé. E já repercute positivamente na **economia**. O índice futuro da Bolsa já subiu 3.500 pontos. O TSE daqui a pouco vai tirar o vídeo do ar. Vão considerar propaganda antecipada', disse Fábio Faria.

O tempo de TV q Bolsonaro n teve na campanha, deram agora.

Tirando os palavrões, tá parecendo mais uma peça de marketing do q prova contra o presidente. Foi, literalmente, um tiro no pé.

E já repercute positivamente na **economia**. O índice futuro da Bolsa já subiu 3.500 pontos.

- Fábio Faria ?????????????? (@fabiofaria5555)
May 22, 2020

Com informações de Grande Ponto

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Caminhoneiros reagem a parecer do governo que permite alta de pedágio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo do presidente Jair Bolsonaro deu aval para as concessionárias de rodovias federais pleitearem à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) reequilíbrio nos contratual devido à pandemia do novo coronavírus e consequente reajuste nas tarifas de pedágio.

As concessionárias só não entraram, imediatamente, com pedido de reajuste, porque aguardam do governo outras medidas para ajudá-las a enfrentarem a redução do movimento nas estradas.

De acordo com Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a movimentação nas estradas do País concedidas

ao setor caiu, nos meses de abril e maio 44%. Isso resultou numa queda na arrecadação de 30%.

Para reparar essas perdas, a Advocacia-Geral da União (AGU) emitiu, no dia 13 de abril, um parecer que reconhece que as concessionárias estão tendo um prejuízo não previsto em contrato na pandemia.

O argumento das concessionárias, acatado pelo governo, é de que a responsabilidade pela queda da movimentação nas estradas é do Estado, na medida em que o isolamento social foi imposto por governadores e prefeitos.

Desde o início desta semana, associações de caminhoneiros e transportadoras têm preparado uma reação ao parecer da AGU, com foco nos ministérios da Infraestrutura e **Economia**, se dizendo inclusive "traídas" pelo governo. Os representantes das categorias não questionam o reequilíbrio dos contratos, em si, mas alegam que o governo não poderia ter dado margem para que isso acontecesse por meio de reajuste das tarifas.

Reajuste das tarifas

A Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT) estima que para reequilibrar os contratos as empresas devem aumentar as tarifas de pedágio em 30%. "Nós temos empresas que estão com extrema dificuldade até para pagar **salário** de seus funcionários. Por isso o governo não pode aumentar o gasto das empresas com o pagamento de tarifas mais caras. Isso nós não aceitamos", diz o presidente Luiz Baldez.

"A gente está vivendo uma situação muito

complicada. O caminhoneiro está sem frete. Por isso estamos lutando para que temos uma redução, não um aumento do valor pedágio", afirma o presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão. A entidade representa mais de 2 milhões de caminhoneiros autônomos dos 26 Estados e do Distrito Federal.

O Ministério da Infraestrutura avalia, no entanto, que não há condições para promover um reajuste generalizado das tarifas, apesar da pressão das concessionárias. Por meio de nota, a pasta diz que a competência legal para promover revisões contratuais, incluindo a apuração dos efeitos da pandemia nos contratos de concessão rodoviária, é da ANTT. O ministério justifica que, como formulador da política pública, fez uma consulta à AGU "de forma a garantir transparência e segurança jurídica através de um parecer que indique se os efeitos da pandemia da covid-19 podem ser interpretados como casos fortuitos previstos em contratos".

Ainda de acordo com a assessoria da pasta, não há qualquer definição sobre o método a ser utilizado para eventuais reequilíbrios e cada caso será analisado de forma singular. "Não há, portanto, qualquer sinalização que indique aumento de tarifas como ferramenta para eventuais reequilíbrios."

Queda nas arrecadações

Segundo a associação das concessionárias, desde abril, o setor tem deixado de arrecadar, por mês, R\$ 500 milhões devido à queda da movimentação nas rodovias. "Não acreditamos numa recuperação rápida", disse o presidente da Abear, César Borges. "O parecer da AGU foi um avanço, é melhor ter o parecer do que não tê-lo. Ele é necessário, mas não é

suficiente. O próprio governo sinaliza que vai tomar providência, mas não diz como nem quando. Fica muito no discurso, na boa intenção. mas nada de concreto".

Borges diz que o aumento nas tarifas de pedágio "não precisa ser abrupto, pode ser de graus tarifários". "Para os contratos longos faz um reequilíbrio aumentando o prazo dos contratos. Isso é um cálculo a ser feito, dando mais tempo para fluir."

Para evitar aumentos nas tarifas, segundo ele, o governo pode desobrigar as empresas de cumprir com os investimentos programados. "Mas, como estamos precisamos de investimentos, e defendemos que as empresas devem ser um vetor de retomada de investimento e de emprego, não consideramos uma boa opção".

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

A 'fidelidade' no futebol brasileiro e no Rio Grande do Norte



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Fidelidade

Pesquisa de Ibope/Repucom colocam os pernambucanos como os mais fiéis do Nordeste. Isso quando o assunto é clube de futebol, pelo menos. Segundo a consulta, o torcedor do Náutico é o mais fiel. Cerca de 73% dos fãs do Timbu dizem torcer apenas pelo Alvirrubro dos Aflitos. Em segundo lugar no ranking dos 'não mistos' vem o Sport. Nada menos que 70% dos rubro-negros afirmam que são só 'Leão'. Em meio aos clubes de Pernambuco, segundo a pesquisa, surge o Vitória da Bahia com 66%. No entanto, o quarto lugar volta a ser da terra do frevo. Os tricolores do Santa Cruz aparecem com 65% na

classificação.

Fidelidade 1

O Rio Grande do Norte, nesse caso de fidelidade, aparece como o ½ fiel. A pesquisa aponta que 50% de abecedistas e americanos têm outro amor na sua vida. Ou seja, metade dos Alvinegros e Alvirrubros potiguaros admitiram que dividem seus corações com outros clubes. O Flamengo está entre os preferidos dos potiguaros, ora como segundo clube, ora como primeiro. Inclusive, em pesquisas anteriores, o time carioca aparece à frente dos nossos clubes como o mais querido entre os 'comedores de camarão'.

Fidelidade 2

Para muitos, o torcedor 'misto' representa uma categoria de 'sub-torcedor'. Em várias discussões, a grande maioria através de redes sociais, estes são execrados. O seu amor pelo clube é questionado e, para alguns, eles prejudicam, inclusive, a **economia** do clube local, uma vez que passa a dividir a sua renda na hora do consumo de materiais esportivos, ou até mesmo no momento de escolher entre ficar em casa para assistir um jogo na TV, ou ir ao estádio apoiar seu clube, com gritos e com seu dinheiro na compra de ingressos/sócio-torcedor.

Fidelidade 3

Por outro lado, há quem defenda a liberdade individual de cada um escolher o que quer fazer com seu coração. Repartir o amor seria, na opinião destes, um ato democrático. O meu

colega de coluna e de redação da Tribuna do Norte, Rubens Lemos Filho defende essa tese. 'O futebol é um local democrático. Não cabe a imposição por certas escolhas', disse em sua participação no Programa Tribuna Esporte (Jovem Pan News - 93.5 FM - segunda a sábado 11h às 12h). Concordo com 'Rubinho'. Afinal, além de ser um direito seu, quem é capaz de mandar nas coisas do coração? Se o torcedor do Náutico tem olhos apenas para o clube pernambucano, ótimo, mas essa é uma escolha e não uma imposição. Não cabe a ninguém determinar alguma exclusividade, mas sim, cabe ao clube, a capacidade de conquistar.

Fidelidade 3

A conquista da exclusividade, ou ao menos, da preferência entre os dois ou mais amores que o torcedor tenha depende, quase que exclusivamente, do próprio clube e, com o advento das redes sociais, esse é um caminho aberto para todos. Se antes a culpa era da 'grande mídia' com suas exclusividades quase que absolutas por jogos do Flamengo, atualmente a notícia está pulverizada e o clube local pode chegar, quase que instantaneamente, a todos os seus torcedores, via Facebook, Twitter, Instagram, Youtube e Whatsapp. Saber utilizar tais ferramentas é o caminho para a aproximação e claro, para o estímulo ao consumo dos seus produtos. Se há uma 'guerra' pelo torcedor, agora o clube local tem mais armas para se defender. Só não pode se entrincheirar. Tem que ir para o campo aberto e combater. Investir em profissionais e empresas de ponta nessa área.

Fidelidade 4

Aliás, nesse momento de pandemia, onde não existem jogos ao vivo na TV dos principais 'concorrentes', é a hora do clube local brilhar. ABC e América têm feito bons trabalhos com retransmissões de jogos, entrevistas com ídolos e até lives solidárias fazem parte desse 'show' que os potiguares podem oferecer aos potiguares. Podemos ir mais longe, devemos ir adiante. Não quero com isso, eliminar nenhum 'misto', a ideia é conquistar novos corações e transformar os clubes locais nos preferidos. O torcedor (a) pode até ter outro amor, mas o primeiro passaria a ser o da terra.

Fidelidade 4

As pesquisas que têm surgido no **mercado** ainda levantam outra situação que a realidade do dia-a-dia escancara. O crescimento da torcida de clubes estrangeiros em solo nacional. Basta uma pequena volta pela cidade para encontrarmos jovens e crianças vestidos com camisas do Barcelona, Real Madrid, Juventus, Manchester City, PSG, etc. Os ídolos passam a ser Messi, Cristiano Ronaldo, Mbappé e outros. Atualmente, só Neymar entra nessa batalha. Não tem ninguém, do País, além do nosso camisa 10, 'brigando' entre ídolos de nível mundial. Outros são fortes, mas são apenas coadjuvantes, como Firmino, Alisson, Marcelo e Gabriel Jesus.

Voleibol

O BandSports transmite um especial para os fãs do vôlei, com três momentos inesquecíveis para os brasileiros. A partir das 18h30 de sábado, tem o ouro de Ricardo e Emanuel no vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Atenas (2004). Depois, o canal reapresenta dois ouros olímpicos do Brasil no vôlei feminino contra os

Estados Unidos, em Pequim e Londres, respectivamente. O especial vai ao ar neste sábado, 23 de maio, a partir das 18h30. Amanhã também tem o ouro olímpico de Cesar Cielo nos Jogos Olímpicos de Pequim (2008) e outras conquistas de brasileiros a partir das 15h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Mudanças no trabalho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

As propostas de mudança na lei trabalhista batem recorde na gestão do presidente Bolsonaro. Essas propostas que tratam de emprego e relações trabalhistas tramitam na Câmara dos Deputados e nem se compara com as tentativas de mudanças em outros governos. Do total de MPs editadas por Bolsonaro, oito foram publicadas após 20 de março, quando foi decretado oficialmente estado de calamidade pública por causa do novo coronavírus. Os dados foram compilados pelo OLB (Observatório do Legislativo Brasileiro), plataforma que cruza vários dados e acompanha o desempenho do Congresso.

PROTEÇÃO

A Lei Geral de Proteção de Dados, uma nova legislação em relação à segurança da informação e privacidade dos usuários entrará em vigor mais cedo, em agosto próximo. Mas, cerca de 85% das empresas brasileiras ainda não estão totalmente preparadas para as novas regras. Sancionada em 2018, a lei brasileira regulamenta o uso e o tratamento de dados pessoais por parte de empresas públicas e privadas no país.

Restituição

O cronograma de restituição do Imposto de Renda está confirmado, informa a Receita Federal. O primeiro dos cinco lotes continua previsto para 29 de maio, próxima sexta-feira e o último, para 30 de setembro. Já o INSS começa amanhã o pagamento dos benefícios - aposentadorias e pensões - para quem ganha o piso junto com os 50% restantes do 13º.

Circulação

O fim do mês é sempre o de maior circulação de dinheiro na **economia**. O pagamento de maio e a segunda metade do 13º dos aposentados e pensionistas da Previdência Social começa amanhã e vai até a primeira semana de junho. Na sexta-feira (29), o Governo do Estado paga o restante dos salários dos servidores.

CONTRATO

Mais do que buscar ressarcimento, a CPI da Arena das Dunas, devem também priorizar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. A comissão formada pelos deputados será instalada amanhã. Com o resultado da auditoria

realizada pela Control, foi apontado que o Governo do Estado teria desembolsado quase R\$ 110 milhões a mais do que deveria ter sido pago à Arena das Dunas. O contrato é de 17 anos.

Recuperação x equilíbrio

Se o veto aos aumentos salariais dos servidores for respeitado, o governo calcula uma **economia** de R\$ 130 bilhões. Mais R\$ 130 bilhões estão sendo poupados do pagamento dos **juros**, com a queda da taxa básica (selic), na rolagem da dívida. E, mais R\$ 100 bilhões estão deixando de sair dos cofres públicos do financiamento do déficit da Previdência Social, após a aprovação da reforma no ano passado. São R\$ 360 bilhões que pode ajudar no desembolso dos recursos com a pandemia do coronavírus.

REAÇÃO

A Fenafisco, entidade dos auditores fiscais da União, critica o novo ataque de Guedes ao serviço público'. Durante coletiva no Palácio do Planalto, ao discursar, em tom desrespeitoso, e comparar os servidores a bandidos. 'Por favor, não assaltem o Brasil, quando o gigante está de joelhos', apelou, como se a categoria roubasse os cofres do Estado.

1- Com R\$ 8 milhões já para receber da Prefeitura de Natal, a construtora responsável pela obra da macrodrenagem ameaça novamente paralisar suas atividades. No fim do mês, as medições do que está sendo realizado vão elevarão a dívida a R\$ 13 milhões. Os recursos são repassados pela Caixa Econômica, mas não tem a mesma agilidade aqui. A obra é uma macrossérie.

2- No primeiro trimestre de 2020, a Guararapes produziu 8,1 milhões de peças, uma queda de

4,0% ante 8,5 milhões de itens registrados no mesmo período de 2019. A Guararapes faturou R\$ 293,8 milhões para a Riachuelo, de janeiro a março de 2020. Os produtos. A Guararapes representou 33,5% da venda total de vestuário da Riachuelo neste primeiro trimestre.

3- As fábricas da Guararapes, que vinham produzindo a coleção de inverno, foram paralisadas na semana do dia 16 de março e assim continuam até a data de hoje. Nesta mesma semana, a companhia também solicitou a paralisação da produção de pedidos em fornecedores parceiros, tudo por conta da pandemia. Um prejuízo e tanto para o grupo.

VERÃO

O verão está chegando no Hemisfério Norte e aumenta a tensão de alemães que exigem acesso às suas casas em Mallorca, na Espanha. Palma de Mallorca é a capital do arquipélago espanhol das ilhas Baleares . Os proprietários alemães de casas de veraneio na ilha protestam contra a decisão do governo espanhol de proibir sua entrada antes do término do confinamento. Estão dizendo: 'Querem roubar o meu verão.'

DOAÇÃO (I)

Até 30 de junho às pessoas físicas que declaram o Imposto de Renda, utilizando o modelo completo, podem destinar 3% do imposto devido para o Fundo para a Infância e Adolescência - FIA e assim ajudar também as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social. E também a Casa Durval Paiva que cuida das crianças com câncer.

DOAÇÃO (II)

A Itaúsa, holding de investimentos que tem em

seu portfólio empresas como Itaú Unibanco, Duratex, Alpargatas e NTS, fará doação de R\$ 50 milhões para combater os efeitos do coronavírus no País. Adicionalmente, as famílias Villela e Setubal, acionistas controladores da Itaúsa, também doarão outros R\$ 50 milhões para contribuir no combate à pandemia.

DOAÇÃO (III)

O Sicramirn fez a doação de garrafas, tampas, impressão de rótulos, copos de água mineral e 2.600 mil litros de álcool 70º para distribuidores, colaboradores e instituições do RN. O Sindicato aproveitou a estrutura das fontes de água mineral filiadas para o envase e adquiriu garrafas e tampas para distribuição. A partir de agora é melhor começar a guardar álcool porque os bares vão reabrir.

ENCOMENDAS

As encomendas não entregues em comércio podem ser retiradas nas agências dos Correios. Para saber a qual agência ou centro de distribuição a encomenda foi destinada, os clientes podem consultar o Sistema de Rastreamento de Objetos, disponível na página e no app dos Correios. A consulta também pode ser feita em atendimento via chat e pelo Fale Conosco.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

'Agenda de reformas é o que possibilitará a reeleição do presidente Jair Bolsonaro', diz Guedes em reunião



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse que a insistência na agenda de reformas é o que possibilitará a reeleição do presidente Jair Bolsonaro, em 2022. As declarações foram

feitas durante a reunião ministerial ocorrida em 22 de abril e cujo conteúdo foi liberado nesta sexta-feira pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele diz que a reconstrução econômica está sendo feita enquanto o governo derruba 'as torres do inimigo'. Dessa forma, na avaliação dele, 'não tem jeito' de acontecer um impeachment do presidente.

Guedes afirmou que a aprovação do congelamento salarial para todos os servidores da União, dos estados e dos municípios até o fim de 2021 foi uma 'granada no bolso do inimigo'. Ele fez essa comparação quando falava sobre os efeitos do coronavírus na **economia** brasileira. Segundo ele, o cenário no Brasil é de 'tiro, porrada e bomba', mas o país 'não perdeu a bússola e sabe onde está indo'.

'A outra coisa são as torres do inimigo que a gente tinha que derrubar. Uma era o excesso de gastos na Previdência, derrubamos assim que entramos. A segunda torre eram os **juros**. Os **juros** estão descendo e vão descer mais ainda. Então, nessa confusão toda, todo mundo está achando que estão distraídos, abraçaram a gente, enrolaram com a gente. Nós já botamos a granada no bolso do inimigo: dois anos sem aumento de **salário**. Era a terceira torre que nós pedimos pra derrubar. Isso vai nos dar tranquilidade de ir até o final. Não tem jeito de fazer um impeachment se a gente tiver com as contas arrumadas, tudo em dia. Acabou, Não tem jeito', afirmou.

Na sequência do vídeo, Guedes compara a **economia** brasileira com um 'urso hibernando' e fala da relação comercial com a China. De acordo com o ministro, a China é 'aquele cara

que você sabe que precisa aguentar'. 'Você sabe que ele [China] é diferente de você. Você sabe que geopoliticamente você está do lado de cá. Agora, você sabe o seguinte, não deixa jogar fora aquilo ali não porque aquilo ali é comida nossa. Nós estamos exportando pra aqueles cara. Não vamos vender pra eles ponto crítico nosso, mas vamos vender a nossa soja pra eles. Isso a gente pode vender à vontade. Eles precisam comer, eles precisam comer', argumentou.

O ministro da **Economia** chegou a dizer que a China deveria ajudar a todos os países que foram afetados pelo coronavírus, dando a entender que o país asiático é o responsável pela pandemia e suas consequências econômicas. 'A China deveria fazer um Plano Marshall para ajudar todo mundo que foi atingido.'

Guedes também demonstrou irritação com o 'Pró-Brasil', plano de retomada econômica sugerido por uma ala do governo. Ele criticou o nome de 'Plano Marshall brasileiro', mencionado pelo ministro da Casa Civil, Braga Netto, afirmando que essa classificação seria uma 'tragédia'.

Ele também atribuiu a 'alguns ministros que querem aparecer' a iniciativa de se falar em investimentos em obras públicas nesse momento. 'O governo quebrou em todos os níveis', repetiu Guedes por três vezes.

O ministro disse ser 'bonito' o discurso de redução de desigualdades regionais, mas alertou que essa iniciativa levaria o governo ao mesmo destino experimentado pela administração da ex-presidente Dilma Rousseff.

Por mais de uma vez, Guedes tratou da reeleição de Bolsonaro. Disse que o presidente

deve direcionar seu olhar para daqui a três anos, evitando, assim, a aprovação de medidas consideradas populistas na **economia**, com efeitos de curto prazo.

Quando Guedes mencionou a atitude eleitoral de alguns governadores e ministros, o presidente Jair Bolsonaro fez uma rápida observação. 'Estou fora de eleições municipais', disse ele, sugerindo que não se engajará na campanha.

Diante da preocupação do ministro da **Economia** de que informações sobre desentendimentos internos relativos à política econômica chegassem à imprensa, Bolsonaro sugeriu aos ministros que ignorassem 100% os jornalistas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Carlos Lopes, economista do BV: "A recessão em 2020 é certa"



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Ricardo Araújo

As apostas para a efetiva recuperação da **economia** nacional ao longo de 2020 sucumbiram em menos de 60 dias, consequência da pandemia do novo coronavírus. As projeções positivistas de aumento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional deram lugar a um quadro obscuro, cuja queda poderá chegar aos 5%, levando consigo milhares de empregos formais, empresas de segmentos diversos e ampliando ainda mais o fosso da desigualdade social no País com o aumento do número de pessoas em situação de miséria.

Na entrevista a seguir, o economista Carlos

Lopes, do Banco BV, analisa o atual cenário da **economia** nacional, comparando-o com outros momentos ruins, mas apontando possibilidades. 'A recessão em 2015 e 2016 evidenciou ao País o custo de não se ter uma gestão responsável da **economia** e não se empenhar em promover as reformas que tanto precisamos. Foi graças a essas lições, ainda que não perfeitamente aprendidas, que podemos enfrentar a crise atual mais resilientes. E agora não será diferente', afirma.

Leia abaixo a entrevista na íntegra.

Créditos: Divulgação Recuperação da **economia** nacional ao longo deste ano está perdida por causa da pandemia do novo coronavírus

O Brasil está novamente mergulhado numa crise que vai além da sanitária e política. Nossa **economia** está praticamente paralisada e corremos o risco de termos PIB negativo em 2020. Como o senhor avalia o cenário econômico atual?

A recessão em 2020 é certa. Mesmo com dúvidas sobre a intensidade exata, teremos um dos piores anos da nossa história. De fato, vivemos a crise econômica há tempos. Estávamos nos recuperando com bastante dificuldade e a crise do novo coronavírus dificultará ainda mais esse caminho. A disseminação da doença e a capacidade do País de contê-la é o que ditará o tamanho da recessão neste ano. Se trabalharmos com a relativa estabilização da doença no primeiro semestre e com uma recuperação moderada na segunda metade do ano, teremos uma recessão de aproximadamente 7,0% neste ano, acompanhada de desemprego recorde e uma

grande conta a ser paga nos próximos anos. Felizmente, fizemos a lição de casa ao impor limites aos gastos públicos, reformar a Previdência, controlar a inflação, entre muitos outros avanços. Tudo isso nos dá mais resistência para enfrentar este momento de dificuldade.

Quanto tempo será necessário para que o crescimento seja retomado e quais setores responderão mais rápido a essa retomada?

A resposta depende essencialmente de como se dará a evolução do contágio. A situação no Brasil não está sendo das piores, mas ainda é cedo para termos segurança de quando vamos conseguir controlar a doença. Embora a recuperação da **economia** deva ficar mais clara no segundo semestre, só devemos retornar ao ritmo de produção do período pré-crise no início do próximo ano. Há, no entanto, diferenças setoriais importantes. O agronegócio tem sido o mais resiliente neste momento, em função da demanda de alimentos ter sido pouco alterada e os preços estarem sendo beneficiados pelo dólar alto. O setor financeiro é sólido, em parte reflexo das medidas tomadas desde o período recessivo há alguns anos. Além disso, tem um importante suporte do Banco Central, que tem tomado medidas para garantir que o sistema de crédito continue funcionando adequadamente. O impacto no setor de serviços é majoritariamente negativo. As restrições do confinamento e a fraqueza do **mercado** de trabalho certamente serão um forte freio para o setor. Vale ressaltar que a tendência para a digitalização, acelerada nesse momento de crise, poderá provocar mudanças importantes em alguns segmentos do setor. Entre as empresas do setor de consumo, sofrem mais aquelas muito dependentes da circulação de pessoas, como os segmentos de vestuário e automóveis, ou da disponibilidade de crédito. Neste setor, bastante dependente

de dinheiro em caixa, são fundamentais as medidas adotadas de flexibilização trabalhista e redução de jornada. Os setores de infraestrutura e indústria extrativa também se saem melhor que aqueles mais dependentes do fluxo de pessoas, como comércio e serviços. A perspectiva de **juros** baixos por vários anos também deve colaborar para o crescimento destes segmentos passado o período mais crítico da crise. Nesse sentido, a construção civil, paralisada nos últimos meses, também terá um suporte importante para se recuperar. No entanto, é importante ficar claro: há empresas bem e mal posicionadas em todos os setores, é preciso um olhar cuidadoso para cada caso.

Quais são os riscos para a **economia** nacional de um número tão elevado de desempregados?

Os riscos são altos, por isso todo o esforço do governo em tentar mitigar os impactos da crise no **mercado** de trabalho. Cerca de 40% da população não tem carteira assinada, a maioria autônomos, o que justifica as medidas de transferência de renda para essas famílias. No caso do **mercado** formal, o auxílio tem sido para as empresas e flexibilidade para reduzir os custos com a folha, mas mantendo empregos. Mesmo assim, a intensidade da crise elevará o desemprego, que provavelmente superará o pico de 2017. O desemprego elevado suprime o consumo, retarda a retomada econômica e ajuda a manter as tensões políticas, que trazem mais volatilidade e preocupação para o cenário. Do lado das empresas, há uma preocupação em manter o acesso ao crédito para que consigam sobreviver aos impactos temporários sobre seu faturamento. E as medidas de flexibilização trabalhistas que objetivam a manutenção de empregos são importantes nesse sentido, pois dão mais fôlego para os caixas das

companhias no curto prazo.

A Previdência Social tende a sofrer mais reveses com a diminuição do quantitativo de contribuintes? Quais problemas o senhor pode apontar diante disso?

Com certeza, e isso implicará um forte impacto nas contas públicas neste e no próximo ano. O déficit do governo deve ser recorde neste ano, não só como reflexo dos gastos com subsídios e benefícios às famílias e empresas, mas pela queda expressiva das receitas com impostos e contribuições. Isso resultará em aumento da dívida pública, o que naturalmente implicará em menos gastos ou mais impostos no futuro. Mais importante, contudo, é o comportamento das contas da Previdência no longo prazo. Com a reforma realizada, a trajetória esperada deixa de ser explosiva, dando um relativo conforto aos analistas de que os prejuízos no curto prazo não acarretarão necessariamente em um cenário de descontrole fiscal. O resultado disso é que o governo se endivida a **juros** menores e mitiga o esforço necessário para pagarmos essa dívida no futuro.

Com a diminuição da renda do trabalhador brasileiro, o senhor acredita que a miséria irá aumentar? Quais medidas devem ser implementadas para que isso não ocorra?

Infelizmente sim. A perda de renda, especialmente para as camadas mais pobres será significativa. As medidas de urgência para evitar danos maiores passam inevitavelmente por transferência direta de renda, seja via programas sociais, como o Bolsa Família, ou via benefícios emergenciais como os R\$ 600 distribuídos pelo governo federal pago a desempregados, autônomos, informais e microempreendedores de baixa renda. Porém, tão importante quanto essa ajuda rápida, será a responsabilidade na gestão da **economia**.

Manter a agenda de reformas em curso e ter responsabilidade nos gastos públicos serão cruciais para que o País atravessasse esse período turbulento sem danos ainda maiores.

E para as famílias que acumulam contas, quais saídas podem ser vislumbradas para que haja uma negociação?

Como em toda situação de dificuldade financeira, é preciso olhar com cuidado tanto para o lado das receitas quanto das despesas. Falar em cortar gastos em um momento como o atual não é fácil. Dada a situação do Brasil nos últimos anos, muitas famílias já se sacrificaram bastante para manter o equilíbrio nas contas. Mesmo assim, é fundamental rever os gastos no detalhe, já que qualquer **economia** nesse momento será de extrema importância. Para quem tem muitas dívidas, é sempre recomendado atacar aquelas com **juros** maiores, como cheque especial e o rotativo do cartão de crédito. Se possível, procure outras modalidades de empréstimo mais baratas, como consignado e crédito pessoal. Outra saída é buscar negociação com os bancos. Dada a excepcionalidade da situação, os clientes com bom histórico de pagamentos têm conseguido crédito extra e extensão dos prazos de pagamento. Quanto às receitas, é um desafio conseguir uma renda extra com as limitações à circulação de pessoas, mas é importante estar atento a oportunidades de vender produtos ou prestar serviços quando possível. A internet e os aplicativos de celular trazem alternativas interessantes nesse sentido.

Do seu ponto de vista, qual o lado mais negativo na **economia** provocado pela Covid-19?

Na **economia**, sem dúvida nenhuma, é o custo em termos de empregos. Não só pela recessão

neste ano, mas pelo tempo perdido, investimentos postergados e empresas que provavelmente ficarão pelo caminho. Porém, dada a inevitabilidade da crise, gosto de pensar no lado positivo. A recessão em 2015 e 2016 evidenciou ao País o custo de não se ter uma gestão responsável da **economia** e não se empenhar em promover as reformas que tanto precisamos. Foi graças a essas lições, ainda que não perfeitamente aprendidas, que podemos enfrentar a crise atual mais resilientes. E agora não será diferente. Assim como muitas pessoas têm repensado seus hábitos de vida, muitos aspectos também serão transformados no funcionamento da **economia**. Possivelmente, teremos um incentivo maior a poupar e ganharemos em eficiência produtiva, com maior uso da tecnologia e menos estruturas físicas. O comércio e os serviços digitais já vinham ganhando espaço e essa tendência está sendo impulsionada agora. Muitas oportunidades surgem em grandes crises e é nossa tarefa identificá-las e aproveitá-las.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pagamento do 13º pelo INSS movimentará R\$ 959 milhões no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa, nesta segunda-feira, 25, a pagar o 13º de aposentados e pensionistas. O depósito da segunda parte desse abono anual será realizado no período de 25 de maio a 5 de junho, conforme a Tabela de Pagamento 2020. A antecipação do 13º é uma das medidas anunciadas pelo governo federal para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. No Rio Grande do Norte, deverão ser efetivados créditos em 593.910 contas, totalizando o repasse de R\$ 959.156.260,89.

Para aqueles que recebem um **salário** mínimo, o depósito da antecipação será feito entre os dias 25/5 e 5/6, de acordo com o número final

do benefício, sem levar em conta o dígito verificador. Segurados com renda mensal acima do piso nacional terão seus pagamentos creditados entre 1º/6 e 5/6.

Créditos: Divulgação Serão pagos 593.910 benefícios no Rio Grande do Norte. Os depósitos nas contas dos aposentados e pensionistas começam dia 25

Em todo o país, 35,8 milhões de pessoas receberão seus benefícios de maio. O INSS injetará na **economia** um total de R\$ 71,5 bilhões. Desse total, 30,8 milhões de beneficiários receberão a segunda parcela do 13º, o equivalente a R\$ 23,8 bilhões.

Por lei, tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu benefício previdenciário de aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Na hipótese de cessação programada do benefício, prevista antes de 31 de dezembro de 2020, será pago o valor proporcional do abono anual ao beneficiário. Nesta parcela, vale lembrar, é feito o desconto do Imposto de Renda (IR).

Aqueles que recebem benefícios assistenciais - Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) e Renda Mensal Vitalícia (RMV) - não têm direito ao abono anual.

Atendimento Remoto

O atendimento remoto nas agências da Previdência Social aos segurados e beneficiários do Instituto Nacional do Seguro

Social (INSS) foi prorrogado até o dia 19 de junho. A decisão foi publicada na sexta-feira, 22, no Diário Oficial da União (DOU), por meio da Portaria Conjunta 17.

No dia 20 de março, outra portaria definia o atendimento remoto até o dia 30 de abril.

Segundo a Secretaria de Previdência do Ministério da **Economia**, a medida 'visa a proteção da coletividade durante o período de enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus (covid-19)'.
'

Durante esse período, os casos que dependem de perícia médica serão analisados sem atendimento presencial. O segurado terá que anexar atestado médico pelo portal ou aplicativo. O instituto vai antecipar parte do valor do benefício devido ao segurado.

Meu INSS

Para acessar o Meu INSS é preciso digitar o endereço no seu computador ou instalar o aplicativo no celular gratuitamente. Estão disponíveis mais de 90 serviços.

Segundo a Secretaria da Previdência, para saber como gerar a senha, além de aprender a solicitar serviços e benefícios, basta acessar o site.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Câmara discute ampliação do auxílio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Líderes partidários se reuniram com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) para debater a pauta da próxima semana. A possibilidade de prorrogação do auxílio emergencial começou a ser discutida e os líderes avaliam que um projeto sobre o tema possa ser construído nas próximas semanas. Em entrevista coletiva, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que tem a impressão de que o auxílio emergencial aos trabalhadores informais e mais vulneráveis poderá ser prorrogado em razão da pandemia da Covid-19, mas destacou que é necessário avaliar a origem dos recursos para o seu pagamento.

Outra proposta que deve entrar na pauta de votação do Plenário na próxima semana é a que

cria ações emergenciais destinadas ao setor cultural, enquanto as medidas de isolamento ou quarentena estiverem vigentes (PL 1075/20). O líder da Minoria, deputado José Guimarães (PT-CE), disse que esta proposta é uma das prioridades na próxima semana.

'Estamos construindo uma proposta que agrega todos os projetos sobre o tema em tramitação e agora vamos poder ter um grande volume de recursos descentralizados para estados e municípios atenderem os trabalhadores da cultura e das artes', defendeu Guimarães.

O vice-líder do governo, deputado Coronel Armando (PSL-SC), disse que medidas provisórias também entrarão na pauta da próxima semana. Entre elas, Armando destacou a MP 917/20, que trata da acessibilidade, e a MP 919/20, que estabelece critérios para o valor do **salário** mínimo. O parlamentar também informou que todas as reuniões de líderes aconteceram a partir de agora às sextas-feiras. 'Para o governo é importante votar as MP's que vencem agora', disse o parlamentar

Novas parcelas

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, admitiu dar mais uma parcela do auxílio emergencial de R\$ 600, mas com o valor dividido ao longo de três meses. Essa é uma das opções que estão na mesa de negociação da equipe econômica. Pelo cronograma atual, são previstas três parcelas do auxílio emergencial. Agora, o governo estuda ampliar o benefício, desde que o pagamento por mês seja menor.

Seria um modelo de transição até que possam ser reformulados os programas sociais e

encontrada fonte de recursos para bancar o aumento de gastos permanentes. Uma negociação que terá de ser feita com o Congresso para não estourar o teto de gastos (mecanismo que proíbe o aumento das despesas acima da inflação) a partir do ano que vem, quando não haverá mais o orçamento de guerra (que livrou o governo de cumprir algumas das amarras fiscais para ampliar os gastos no combate à pandemia).

A ideia é unificar os programas sociais com o fortalecimento do Bolsa Família. A reformulação já estava em curso antes da pandemia e agora ganhou urgência.

O custo adicional da extensão do auxílio emergência ficaria em torno de R\$ 35 bilhões a R\$ 40 bilhões, diluído em três meses. Sem a ampliação, o benefício já terá impacto de R\$ 124 bilhões nos cofres públicos.

Fontes da área econômica afirmam que a pressão pela extensão do programa nos moldes atuais é grande por conta do longo período do isolamento, mas não há recursos para bancar o acréscimo do programa de auxílio emergencial no valor de R\$ 600 por mais tempo. A pressão parte do Congresso Nacional, que tem apresentado propostas para a ampliação da rede de proteção social após a pandemia da covid-19, que diminuiu a renda da população e aumentou a pobreza no País.

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, diz que é preciso encontrar o equilíbrio "delicado" do auxílio na fase pós-isolamento. Ele descarta, porém, estender o auxílio por três meses no valor de R\$ 600. "Não tem condições de estender tanto tempo", afirma a interlocutores.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse ter a "impressão" de que será

necessário prorrogar o pagamento do auxílio. Ele não deu detalhes de valores, nem do período pelo qual essa renda poderia ser prorrogada. "Não podemos esquecer que o auxílio emergencial é fundamental. Se a crise continuar ele vai ser tão importante como está sendo agora", disse.

Segundo o presidente da Câmara, no entanto, é importante definir de onde sairão os recursos para evitar que sejam criadas novas despesas. "Já coloquei alguns parlamentares para estudar isso, para ter uma proposta que a gente possa fazer ao governo de, se necessário for, continuar com o programa."

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo estima queda de receita para o próximo ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo do Estado estima, para o próximo ano, uma queda de 3,55% na receita total, em relação ao orçamento de 2020, saindo de uma arrecadação prevista de R\$ 12,8 bilhões, neste ano, para R\$ 12,3 bilhões, em 2021, em valores constantes. Com isso, a receita total do Estado volta, praticamente, ao valor da arrecadação de 2018, quando a foi de R\$ 12,2 bilhões.

Os números estão na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021, que tramita na Assembleia Legislativa, onde tem de ser votada antes do recesso legislativo de meio do ano.

Se as projeções forem confirmadas, a perda da receita estimada vai chegar a R\$ 455,71

milhões, quase o valor bruto de uma folha salarial mensal dos servidores públicos estaduais, que em abril deste ano foi de R\$ 513 milhões, conforme consta no portal do governo do Estado.

De acordo com o projeto da LDO, as estimativas apontam para um cenário de queda de receitas totais, a partir de 2021, afetadas pela diminuição das receitas ordinárias e redução das operações de crédito.

Também está informado no que há uma perspectiva de maior volume de transferências de recursos de convênios e fundo a fundo da União, principalmente de emendas dos parlamentares federais, que atua na melhoria das receitas primárias em comparação com as metas estabelecidas em 2020.

'Os valores constantes de 2021 apontam para um quadro real das receitas primárias em comparação às metas de 2020, evidenciando que só em 2022 recupera-se os patamares das receitas previstas este ano', reforça a mensagem da LDO, que foi enviada à votação na Assembleia no dia 15 de maio. 'Estas comparações são condizentes com o quadro atual vivido pela **economia** brasileira e mundial, impactada pelas ações de isolamento social que vem minimizando a letalidade do coronavírus', acrescenta.

Segundo o governo, as despesas totais e primárias apontam quadro inverso das receitas para o próximo período, com crescimento nominal de 4%, sendo os motivos relacionados ao aumento esperado do déficit previdenciário e dos **juros** e amortização da dívida pública: 'Este ano é o primeiro ano de vigência dos parâmetros de crescimento sustentável das

despesas que deve atuar no logo prazo no controle das despesas primárias correntes e contribuir nas despesas do próximo ano'.

Antes mesmo do envio à Assembleia do projeto da LDO, o secretário estadual do Planejamento e das Finanças, economista José Aldemir Medeiros, havia dito em reunião remota da Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Casa, que em face da 'queda brutal' da arrecadação por causa da pandemia, 'a plena recuperação da **economia** do Rio Grande do Norte vai levar algum tempo e vai depender muito da reação da **economia** brasileira'.

Para Aldemir Freire, os meses pós-pandemia 'serão mais fáceis de serem enfrentados', caso saia agora a ajuda financeira emergencial do governo federal, 'mas dificilmente voltará ao mesmo patamar de 2019', tendo em vista as previsões de queda de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país este ano.

Aldemir Freire avalia que 'somente lá pra 2022' a **economia** potiguar voltará aos níveis de 2018/2019. 'Isso é muito certo, não dá pra reagir sozinho, mas vamos reagir a esse período de crise', dizia ele aos deputados, já no começo de maio (dia 6).

Naquela ocasião, o presidente da CFF, deputado Kelps Lima (SD), disse que a Assembleia Legislativa vai tentar construir saída para a **economia** do Rio Grande do Norte no período pós-quarentena em virtude da pandemia de Covid-19. 'A preocupação com a saúde, obviamente, tem que ser a primeira, mas precisamos começar a construir um caminho para agora e pós-quarentena por conta do coronavírus para a **economia** do Estado, que vai estar aos frangalhos com empresas falidas e empregos que não serão recuperados'.

O deputado Kelps Lima analisa que 'haverá uma nova ordem econômica, um novo tipo de consumidor e um novo tipo de empreendedor, a sociedade não será mais a mesma e as relações interpessoais e comerciais vão ter uma mudança profunda'.

Na sua visão, Lima diz que o período pós-pandemia 'vai gerar um cidadão tecnológico, com mais contas 'on line' e novos hábitos de consumo, e é preciso que se vejam novas oportunidades de empregos, porque outros estados já estão vendo isso e podem levar o **mercado** consumidor do Rio Grande do Norte'.

Coordenador aponta cenário de incertezas

O coordenador de Planejamento Orçamentário da Seplan, Thiago Lima da Silva, explica que as previsões contidas no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que foi publicado quarta-feira (20) no 'Diário Oficial' da Assembleia Legislativa e posterior distribuição aos 24 deputados estaduais, 'vão ter que ser revisadas no projeto do Orçamento Geral do Estado (OGE)', que também será enviado ao parlamento estadual em setembro para ser votado até dezembro deste ano.

Thiago Lima compara, diante das incertezas geradas pela crise sanitária do coronavírus, a elaboração do orçamento do Estado ao planejamento de uma casa ou pessoa - 'ninguém sabe o que vai fazer no próximo ano, se vai ou não fazer uma viagem, adquirir um bem, com o estado não é diferente'.

Segundo Lima, 'não se consegue visualizar um cenário para 2021' mais concreto, porque 'há incertezas' quanto aos indicadores econômicos, o que só será mais possível no segundo semestre. Ele disse que as projeções da LDO também 'usam projeções do passado e o cenário de 2020 ainda é incerto'.

Lima arguiu, ainda, que o período de dois meses de pandemia de coronavírus, 'é muito curto' para fazer mais projeções, por isso, tem se aguardar pelo menos mais três meses para se avaliar seus efeitos pra frente 'e avaliar melhor o impacto' para projeções orçamentárias: 'O Estado não é neutro e também é afetado por decisões na **economia**, por isso é que a gente não sabe o tamanho do buraco'.

Previdência continua com déficit

As projeções atuariais apontam tendência de crescimento do déficit previdenciário nos próximos anos. Um dos principais motivos se dá pela idade avançada dos servidores que tendem a ser aposentados no curto prazo e impactar no aumento da cobertura do déficit previdenciário.

Os dados apontam que a cobertura do déficit da previdência social tem consumido mais de R\$ 1,2 bilhão ao ano e indicam uma tendência de crescimento, tendo crescido de R\$ 276 milhões entre 2017 e 2019.

As projeções apontam na mesma tendência de crescimento do déficit previdenciário nos próximos anos.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Aposentados e pensionistas recebem segunda parcela do 13º salário nesta 2ªfeira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

Mais de trinta milhões (30.811.482) de aposentados e pensionistas começam a receber, a partir de segunda-feira (25), a segunda parcela do 13º **salário**. O valor a ser injetado na **economia** equivale a R\$ 23,8 bilhões. A liberação antecipada dos recursos é uma das medidas anunciadas pelo Governo Federal para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Para quem recebe um **salário** mínimo, ou seja, R\$ 1.045,00, o depósito será feito entre os dias 25 de maio e 5 de junho. Segurados com renda mensal acima desse valor terão os pagamentos

creditados entre os dias primeiro e cinco de junho.

Para saber a data do pagamento, é preciso verificar o número do benefício, composto de dez dígitos. O número a ser observado é o penúltimo algarismo. O calendário de pagamento de benefícios 2020 está disponível na internet, na página do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Quem tem direito

Tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Quem recebe o Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social e a Renda Mensal Vitalícia não tem direito ao abono anual.

A primeira parcela do 13º **salário** foi paga entre 24 de abril e 8 de maio. Os segurados receberam 50% do valor total do benefício. Na segunda parcela, há desconto do Imposto de Renda.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pesquisadores analisam impactos socioeconômicos da pandemia no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio do Departamento de **Economia** (Depec), publicou o sumário executivo da pesquisa Impactos Socioeconômicos da Covid-19 no RN, que terá duração de um ano, com análises periódicas que contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas.

De acordo com a UFRN, o sumário traz a síntese das discussões que vêm sendo realizadas com o objetivo de acompanhar a dinâmica da **economia** potiguar em meio à pandemia e propor diretrizes e ações que possam ser debatidas pela sociedade potiguar.

Há ainda um diagnóstico com análise sobre a produção, emprego e auxílios federais, finanças públicas, diretrizes de ação econômica para o RN com sugestões de medidas para tratar com o governo federal, ações pactuadas com os demais estados da região via consórcio Nordeste e medidas a serem tomadas no âmbito estadual.

A pesquisa é realizada pelos professores e pesquisadores André Lourenço, Cassiano Trovão, Joelson Santos, Julia Araújo, Juliana Araújo, Luziene Macedo, Odair Garcia e Thales Penha. A partir da análise da Matriz de Insumo-Produto do Rio Grande do Norte, eles pretendem indicar setores para a formulação de políticas públicas, além de analisar as projeções de retração do PIB para o estado, geração de renda, infraestrutura e o **mercado** de trabalho no contexto da pandemia do novo coronavírus.

Para a professora Luziene Macedo, coordenadora do projeto, o trabalho representa uma das ações da UFRN contra o novo coronavírus e é uma grande oportunidade para o Depec no processo de reflexão e discussão sobre os impactos socioeconômicos da Covid-19 em nosso estado. 'Se configura como uma iniciativa importante dos pesquisadores envolvidos no projeto, no sentido de oferecer à sociedade e ao poder público local propostas e ideias capazes de iluminar as tomadas de decisão ligadas ao processo de retomada das atividades econômicas no momento pós-isolamento social', destaca.

A produção foi disponibilizada para análise e discussão na Comissão de Enfrentamento ao Coronavírus da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (AlerN) e também para a governadora do Rio Grande do Norte, Secretaria

de Planejamento e Finanças do RN (Seplan) e
Secretaria Municipal de Planejamento de Natal
(Sempla).

Confira o sumário

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Dia Nacional do Café: confira 10 curiosidades sobre a bebida



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Dia Nacional do Café, 24 de maio, foi oficializado pela Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic) em 2005. A escolha da data coincide com o período de início da colheita na maior parte das regiões cafeeiras do Brasil, que é o maior produtor e o maior exportador de café verde no mundo e também o segundo maior consumidor de café do planeta.

É possível consumir o café quente, frio, com a velha combinação com leite e até com chás.

Você sabia que, para fazer um bom cafezinho em casa, você deve ferver a água, mas não colocá-la 'borbulhando' para passar o pó? Ou que o grão pode ser utilizado para a realização de cosméticos?

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo lista 10 curiosidades sobre a bebida que é preferência nacional e a segunda mais consumida no mundo - só perde para a água.

Conheça dez curiosidades sobre o café que você não imaginava

A gente pensa que conhece tudo sobre essa bebida, não é? Mas há curiosidades sobre o café desde suas origens até chegar nas nossas casas. Confira:

1 - Pesquisa científica com café se iniciou nos tempos do Império

Referência em estudos com cafeeiros, o Instituto Agrônomo de Campinas, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, foi fundado por D. Pedro II, em 1887, justamente para estudar os problemas que atingiam o café naquela época. De lá para cá, o IAC nunca mais interrompeu seus estudos e desenvolveu 67 cultivares. O Instituto é responsável também por estudos com café naturalmente sem cafeína, colheita, produtividade e resistência a pragas e doenças, além de qualidade da bebida, característica que conquista fãs mundo afora.

São do IAC as cultivares mais plantadas nos cafezais nacionais e paulistas: chamadas Mundo Novo, Catuaí Vermelho e Catuaí Amarelo; juntas, elas representam cerca de 80% do café arábica produzido no Brasil. O tipo arábica é aquele usado para produzir a bebida nas casas dos brasileiros. A produção nacional responde por 2/3 do volume mundial desse tipo de café.

2 - Café é um dos principais produtos do agro paulista e brasileiro

Entre de 35% e 40% do café consumido no mundo são produzidos no Brasil, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sendo que, em 2020, o País deve ter safra recorde de 70 milhões de sacas, aproximadamente. Em São Paulo, o café ocupa o quinto lugar no valor da produção agropecuária do Estado e no porto de Santos há o embarque de 80% do café exportado. "Temos em São Paulo mais de 17 mil imóveis rurais que produzem café e somos o estado que mais consome a bebida", afirma Celso Vegro, pesquisador do Instituto de **Economia** Agrícola, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA).

3 - Café ajuda no desenvolvimento local

No Estado de São Paulo, a cultura foi responsável pelo desenvolvimento de vários setores, por exemplo, as ferrovias, destinadas ao escoamento da produção, lembra Sérgio Parreiras Pereira, pesquisador do IAC. "Nosso Estado reúne o maior volume de café industrializado do Brasil e o maior **mercado** brasileiro de cafés especiais, sendo que está no IAC o programa de pesquisa de cafés especiais", afirma

4 - Cidade de São Paulo tem um dos maiores cafezais urbanos do Brasil

São Paulo é um dos Estados mais tradicionais no cultivo de café e sua produção é distribuída em duas regiões: Mogiana e Centro-oeste. O que muita gente não sabe é que na capital paulista existe um dos maiores cafezais urbanos do País, com dois mil pés de café arábica plantados em sistema orgânico.

O cafezal fica na sede do Instituto Biológico (IB-APTA), órgão de pesquisa ligado à SAA. Anualmente, no local é realizado o evento Sabor da Colheita, em que o público pode conhecer o espaço e colher café no pé. Neste ano, em razão da pandemia do novo coronavírus, a festa foi cancelada.

5 - Maior coleção de plantas vivas de café do Brasil fica em São Paulo

O mais importante banco de germoplasma de café do Brasil fica em Campinas, no interior paulista, onde são preservadas 15 espécies das 126 existentes no mundo. A coleção de plantas vivas é essencial para a realização de estudos - sem elas, não se faz pesquisa e sua manutenção requer muito trabalho e investimento. "Existem no mundo 126 espécies de café; 57 delas endêmicas em Madagascar; a grande maioria das demais encontra-se distribuída pelo continente africano e, umas poucas, na Ásia", diz Oliveira Guerreiro, pesquisador do IAC.

6 - Café ajuda a prevenir doenças

Pesquisas realizadas em países como o Brasil, os Estados Unidos e o Japão, bem como em continentes como o europeu, revelam que o consumo moderado de café de boa qualidade pode fazer muito bem à saúde, prevenindo algumas doenças como o mal de Parkinson, o câncer de cólon, o diabetes e a cefaleia. Os benefícios se devem às propriedades antioxidantes e à proteção dos neurônios.

Segundo nutricionistas da Secretaria de Agricultura, quando o café é processado, os ácidos clorogênicos tornam-se quinídeos, atuantes no sistema nervoso central, melhorando o estado de humor e o mecanismo de gratificação, prevenindo o aparecimento de depressão.

7 - Bebida pode ser consumida por estudantes de todas as idades

A cafeína presente no café estimula a vigília, a concentração, o aprendizado e a memória. A bebida pode ser consumida por crianças e, principalmente, por estudantes de todas as idades, de acordo com nutricionistas da SAA, que lembram ser preciso consumir de forma moderada, pois, em excesso, pode causar insônia, dor de cabeça e diarreia.

8 - Nutricionistas recomendam consumo de três a cinco xícaras de café por dia

A ingestão diária recomendada da bebida é de três a cinco xícaras pequenas, por dia, o que corresponde a 150 a 300mg de cafeína/dia, aproximadamente. Não há nenhuma evidência de que o consumo moderado de café, por indivíduos saudáveis, seja prejudicial. Porém algumas pessoas são mais sensíveis aos efeitos da cafeína e, nesses casos, o consumo deve ser evitado.

9 - Ingrediente obtido da casca do café pode ser usado na indústria de alimentos e de cosméticos

Dentre as pesquisas do Instituto de Tecnologia de Alimentos destacam-se o desenvolvimento de processo inédito para obtenção de ingrediente fonte de cafeína a partir da casca do café robusta sem o uso de solvente, com pedido de patente depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O ingrediente natural pode ser usado como fonte de cafeína na indústria de alimentos e bebidas não alcoólicas de baixo valor calórico e energético natural, além de ter aplicação na formulação de cosméticos e fármacos naturais.

10 - Para fazer um bom café, pode-se ferver a

água, mas levemente

Muita gente pergunta qual a receita para se fazer um bom café. Neste quesito, o pesquisador da APTA, Daniel Gomes, dá cinco dicas certeiras. Confira:

- Utilize um bom café. Se tiver acesso a cafés do tipo especial, ótimo. Se não, escolha cafés do Programa de Qualidade do Café (PQC), da Abic, que oferece notas de Qualidade Global (QG) dos cafés vendidos no país.

- Prefira moer os grãos na hora, para obter o máximo de sabor e aroma da bebida.

- Evite usar água clorada, pois ela reage negativamente com os óleos essenciais do café. "Uma pergunta frequente é: pode-se ferver a água? A resposta é sim, desde que levemente, e sempre deixe a água parar de borbulhar antes de usá-la", diz Gomes.

- Existem diversos métodos de preparo do café, mas a receita padrão é: quatro a cinco colheres (sopa) de pó, para cada litro de água.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Aposentados e pensionistas recebem segunda parcela do 13º salário na segunda-feira (25)

Mais de trinta milhões de aposentados e pensionistas começam a receber a segunda parcela do 13º salário na segunda-feira (25). O valor a ser injetado na economia equivale a R\$ 23,8 bilhões. A liberação antecipada dos recursos é uma das medidas anunciadas pelo Governo Federal para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Para quem recebe um salário mínimo, ou seja, R\$ 1.045,00, o depósito será feito entre os dias 25 de maio e 5 de junho. Segurados com renda mensal acima desse valor terão os pagamentos creditados entre os dias primeiro e cinco de junho.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mais de trinta milhões de aposentados e pensionistas começam a receber, a partir de segunda-feira (25), a segunda parcela do 13º **salário**. O valor a ser injetado na **economia** equivale a R\$ 23,8 bilhões. A liberação antecipada dos recursos é uma das medidas anunciadas pelo Governo Federal para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Para quem recebe um **salário** mínimo, ou seja, R\$ 1.045,00, o depósito será feito entre os dias 25 de maio e 5 de junho. Segurados com renda mensal acima desse valor terão os pagamentos creditados entre os dias primeiro e cinco de junho.

Para saber a data do pagamento, é preciso verificar o número do benefício, composto de dez dígitos. O número a ser observado é o penúltimo algarismo. O calendário de pagamento de benefícios 2020 está disponível na internet, na página do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A pensionista Cláudia Belchior, de 56 anos, está contando com esse dinheiro e disse que vai ajudar a pagar as contas no final do mês. 'Essa segunda parcela do 13º vai me ajudar muito. Vou pagar algumas dívidas e também guardar um pouquinho, se der. Será uma grande ajuda a todos nós nessa pandemia'.

Quem tem direito

Tem direito ao 13º quem, durante o ano, recebeu aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente ou auxílio-reclusão. Quem recebe o Benefício de Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social e a Renda Mensal Vitalícia não tem direito ao abono anual.

A primeira parcela do 13º **salário** foi paga entre 24 de abril e 8 de maio. Os segurados receberam 50% do valor total do benefício. Na segunda parcela, há desconto do Imposto de Renda.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Déficit primário deverá encerrar 2020 em R\$ 540,53 bilhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A recessão provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus deve elevar o déficit primário para R\$ 540,53 bilhões em 2020, divulgou há pouco o Ministério da **Economia**. O valor consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas, entregue nesta sexta-feira (22) pela pasta ao Congresso Nacional.

O déficit primário representa o resultado negativo nas contas do governo, desconsiderando os **juros** da dívida pública. No relatório anterior, divulgado no fim de março, a pasta previa que o rombo nas contas públicas ficaria em R\$ 161,62 bilhões. Na ocasião, o próprio ministério reconheceu que o número era

preliminar e não considerava toda a perda de arrecadação originada pela contração da **economia**.

No relatório de março, o Ministério da **Economia** ainda projetava crescimento de apenas 0,02% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) para este ano. Somente na semana passada, a estimativa foi atualizada para queda de 4,7% do PIB.

Ontem (21), a pasta tinha informado que as medidas tomadas até agora pelo governo contra o coronavírus aumentariam o déficit primário em R\$ 344,63 bilhões. A nova versão do relatório, no entanto, apresentou piora superior, de R\$ 378,91 bilhões. A diferença deveu-se principalmente ao fato de que os números apresentados ontem não incorporavam os R\$ 35,34 bilhões da suspensão do pagamento de dívidas dos estados com a União.

Queda da arrecadação

A deterioração do resultado primário decorre tanto da queda de arrecadação como do aumento de gastos relacionados ao enfrentamento da pandemia. A nova versão do relatório aponta redução de R\$ 111,25 bilhões nas receitas líquidas da União. As principais causas são a revisão para baixo do PIB, responsável pela piora de R\$ 63 bilhões na estimativa, e as desonerações do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para equipamentos de combate à covid-19 e de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações de crédito.

As receitas não administradas, recursos não relacionados a **tributos**, cairão R\$ 16,6 bilhões

em relação à previsão apresentada no fim de março. As principais quedas estão relacionadas aos royalties do petróleo, que cairão R\$ 6,6 bilhões por causa da redução do preço do barril, e aos dividendos de estatais, que encolherão R\$ 3,9 bilhões por causa dos menores lucros das empresas federais e da proibição de que os bancos oficiais distribuam parte dos ganhos aos acionistas.

Alta nos gastos

Quanto aos gastos, o relatório prevê aumento de R\$ 268,29 bilhões nas despesas obrigatórias e queda de R\$ 630 milhões nas despesas discricionárias (não obrigatórias).

Entre os gastos obrigatórios, a maior alta corresponde aos créditos extraordinários de R\$ 220,9 bilhões que financiam o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) e o complemento de renda a trabalhadores com contratos suspensos ou jornada de trabalho reduzida durante a pandemia.

Os gastos com subsídios e subvenções elevaram-se em R\$ 34,86 bilhões, sobretudo por causa do socorro do Proagro a produtores rurais afetados pela seca na Região Sul e das renegociações de financiamentos do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf) para pequenos produtores afetados pela pandemia.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo estima queda de receita para o próximo ano



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo do Estado estima, para o próximo ano, uma queda de 3,55% na receita total, em relação ao orçamento de 2020, saindo de uma arrecadação prevista de R\$ 12,8 bilhões, neste ano, para R\$ 12,3 bilhões, em 2021, em valores constantes. Com isso, a receita total do Estado volta, praticamente, ao valor da arrecadação de 2018, quando a foi de R\$ 12,2 bilhões. Os números estão na proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2021, que tramita na Assembleia Legislativa, onde tem de ser votada antes do recesso legislativo de meio do ano.

Se as projeções forem confirmadas, a perda da receita estimada vai chegar a R\$ 455,71 milhões, quase o valor bruto de uma folha salarial mensal dos servidores públicos

estaduais, que em abril deste ano foi de R\$ 513 milhões, conforme consta no portal do governo do Estado.

De acordo com o projeto da LDO, as estimativas apontam para um cenário de queda de receitas totais, a partir de 2021, afetadas pela diminuição das receitas ordinárias e redução das operações de crédito.

Também está informado no que há uma perspectiva de maior volume de transferências de recursos de convênios e fundo a fundo da União, principalmente de emendas dos parlamentares federais, que atua na melhoria das receitas primárias em comparação com as metas estabelecidas em 2020.

'Os valores constantes de 2021 apontam para um quadro real das receitas primárias em comparação às metas de 2020, evidenciando que só em 2022 recupera-se os patamares das receitas previstas este ano', reforça a mensagem da LDO, que foi enviada à votação na Assembleia no dia 15 de maio. 'Estas comparações são condizentes com o quadro atual vivido pela **economia** brasileira e mundial, impactada pelas ações de isolamento social que vem minimizando a letalidade do coronavírus', acrescenta.

Segundo o governo, as despesas totais e primárias apontam quadro inverso das receitas para o próximo período, com crescimento nominal de 4%, sendo os motivos relacionados ao aumento esperado do déficit previdenciário e dos **juros** e amortização da dívida pública: 'Este ano é o primeiro ano de vigência dos parâmetros de crescimento sustentável das despesas que deve atuar no logo prazo no controle das despesas primárias correntes e

contribuir nas despesas do próximo ano'.

Antes mesmo do envio à Assembleia do projeto da LDO, o secretário estadual do Planejamento e das Finanças, economista José Aldemir Medeiros, havia dito em reunião remota da Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Casa, que em face da 'queda brutal' da arrecadação por causa da pandemia, 'a plena recuperação da **economia** do Rio Grande do Norte vai levar algum tempo e vai depender muito da reação da **economia** brasileira'.

Para Aldemir Freire, os meses pós-pandemia 'serão mais fáceis de serem enfrentados', caso saia agora a ajuda financeira emergencial do governo federal, 'mas dificilmente voltará ao mesmo patamar de 2019', tendo em vista as previsões de queda de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) do país este ano.

Aldemir Freire avalia que 'somente lá pra 2022' a **economia** potiguar voltará aos níveis de 2018/2019. 'Isso é muito certo, não dá pra reagir sozinho, mas vamos reagir a esse período de crise', dizia ele aos deputados, já no começo de maio (dia 6).

Naquela ocasião, o presidente da CFF, deputado Kelps Lima (SD), disse que a Assembleia Legislativa vai tentar construir saída para a **economia** do Rio Grande do Norte no período pós-quarentena em virtude da pandemia de Covid-19. 'A preocupação com a saúde, obviamente, tem que ser a primeira, mas precisamos começar a construir um caminho para agora e pós-quarentena por conta do coronavírus para a **economia** do Estado, que vai estar aos frangalhos com empresas falidas e empregos que não serão recuperados'.

O deputado Kelps Lima analisa que 'haverá uma nova ordem econômica, um novo tipo de

consumidor e um novo tipo de empreendedor, a sociedade não será mais a mesma e as relações interpessoais e comerciais vão ter uma mudança profunda'.

Da Tribuna do Norte

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guedes e militares temem que parte de vídeo sobre China vazze



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

A divulgação da reunião ministerial de 22 de abril com a supressão de trechos referentes à China não foi suficiente para acalmar o governo. Ala militar e equipe econômica ainda temem uma crise com a potência asiática.

O desgaste na relação entre Executivo e Judiciário preocupa. Por isso, militares e integrantes do time do ministro Paulo Guedes (**Economia**) consideram ser grande a possibilidade de o conteúdo preservado ser vazado nas próximas semanas.

Na avaliação deles, isso pode criar um incidente

diplomático que afetaria a relação comercial entre os dois países.

O ministro do STF Celso de Mello retirou citações à China na gravação. O vídeo foi divulgado na sexta (22) no âmbito do inquérito que apura suposta interferência de Jair Bolsonaro na Polícia Federal.

Segundo relatos feitos à Folha, nos trechos em negrito, há uma referência pejorativa ao Partido Comunista Chinês, do líder Xi Jinping.

Há também a citação de uma suposta conspiração sobre envolvimento do serviço secreto chinês em crises no continente americano.

A preocupação é que o vazamento das novas críticas possa agravar mais ainda a relação entre Brasil e China. Isso pode afetar a cotação do dólar e os índices da Bolsa.

Na sexta, o **mercado** reagiu de maneira positiva ao conteúdo da reunião. Analistas financeiros ouvidos pela Folha esperavam que o discurso anti-China fosse mais forte.

O receio é que essa expectativa se quebre caso o restante do conteúdo seja revelado.

Para evitar uma futura crise, a cúpula militar tem defendido que o Ministério de Relações Exteriores se antecipe.

Os fardados do governo pedem que o Itamaraty entre em contato nesta semana com o governo chinês para reafirmar a parceria comercial entre

os dois países. Eles querem ainda reforçar que comentários avulsos não representam a posição oficial da atual gestão.

Segundo relatos feitos à Folha, Guedes pediu a Bolsonaro que oriente a equipe ministerial a evitar novas críticas à China. O ministro argumenta que não se pode olhar ideologia quando o assunto é comércio exterior, especialmente pelo fato de o país ser o principal parceiro e sustentar grande parte das exportações.

De janeiro a abril deste ano, o país asiático comprou US\$ 20,9 bilhões em produtos brasileiros. O saldo comercial foi positivo para o Brasil em US\$ 9 bilhões.

Mesmo com a pandemia, o resultado melhorou em relação a 2019.

Com os EUA, segundo maior parceiro comercial do Brasil, houve forte retração nas exportações e no saldo total. As vendas para os americanos somaram US\$ 7 bilhões. A balança total foi negativa em US\$ 3 bilhões no mesmo período.

O pedido para que fossem retirados trechos ofensivos à China do vídeo da reunião foi feito pelo governo brasileiro, sob a alegação de que tinham assuntos potencialmente sensíveis.

Mesmo assim, críticas menos fortes ao governo chinês foram mantidas no conteúdo divulgado. Em um dos trechos revelados, por exemplo, Guedes diz que a China deveria financiar uma espécie de Plano Marshall para os países atingidos pelo novo coronavírus.

'A China [trecho omitido] deveria financiar um

Plano Marshall para ajudar todo mundo que foi atingido', disse o ministro sobre planos de recuperação econômica em resposta à crise da Covid-19, que teve origem no país asiático.

Em outro ponto da reunião, ele afirmou que o Brasil tem de 'aguentar' o país asiático por ser o maior comprador de produtos brasileiros hoje.

'A China é aquele cara que você sabe que você tem de aguentar, porque, para vocês terem uma ideia, para cada um dólar que o Brasil exporta pros Estados Unidos, exporta três pra China', ressaltou.

Segundo assessores de Guedes, ele usou a metáfora com o intuito de mostrar que os chineses são importantes para o Brasil após observar críticas feitas por ministros. ?

Após a divulgação do conteúdo, a embaixada chinesa no Brasil publicou nota. Ela evitou comentar os trechos revelados, mas disse que Brasil e China são 'parceiros estratégicos globais' e juntos vencerão a crise sanitária.

A posição antichinesa no governo é capitaneada pelo núcleo ideológico, favorável a uma parceria com os EUA.

O comportamento é bastante criticado por ministros como Tereza Cristina (Agricultura) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional).

Em abril, por exemplo, o ministro Abraham Weintraub (Educação) usou o personagem Cebolinha para fazer chacota da China.

Em março, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) fez postagem também nas redes sociais culpando a China pelo novo

coronavírus. Após repercussão negativa, ele disse que nunca quis ofender.

Nos dois episódios, o embaixada chinesa no Brasil reagiu de maneira dura.

No caso do filho do presidente, Bolsonaro telefonou para Xi Jinping em um esforço para aparar arestas de uma crise diplomática.

FOLHAPRESS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Comitê da Sesap aprova plano de retomada da economia no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Comitê de Especialistas da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap/RN) emitiu parecer técnico favorável ao Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte no pós-pandemia, formulado pelas federações representativas do comércio e indústria do Estado. De acordo com o parecer, 'o plano apresenta boa qualidade técnica e demonstra um esforço articulado do setor produtivo na elaboração do documento'.

O documento foi elaborado pela Fecomércio RN, Fiern, Faern, Fetronor, e Sebrae, com o apoio da FCDL RN, da CDL Natal, da Facern e da Associação Comercial do RN, e foi apresentado à governadora Fátima Bezerra no

dia 5 de maio. O plano contempla um conjunto de propostas e de protocolos para direcionar a volta do funcionamento, de forma progressiva e segura, das atividades econômicas no Estado, a partir do momento em que os decretos estaduais determinem a flexibilização do isolamento social em virtude da pandemia do novo Coronavírus.

Pandemia impacta na arrecadação de impostos no RN

O plano apresentado pelas federações para o relaxamento social e retomada da **economia** aponta duas opções, divididas em três ou quatro etapas, com protocolos de saúde específicos para os segmentos da **economia** potiguar. No entanto, a abertura das atividades não tem data definida, e estará condicionada à expansão da capacidade de testagem no Estado; à situação dos leitos hospitalares; às peculiaridades das regiões do Estado; e à adoção das ações transversais aliadas ao protocolo específico da atividade. A ideia é que entre cada uma das etapas ocorra com intervalos entre 10 e 14 dias.

O órgão consultivo considerou que 'o modelo de distensão em quatro fases é o mais adequado para o controle da epidemia, reforçando que o início de cada uma das distensões e cada avanço nas fases sugeridas deve estar pautado por critérios técnicos que permitam verificar se a curva epidêmica encontra-se já na trajetória descendente. No momento, ainda não podemos afirmar quando isso irá ocorrer'.

Os técnicos reforçaram ainda que as fases podem ser revertidas em caso de agravamento dos indicadores epidemiológicos, e que o Rio Grande do Norte deve manter as barreiras sanitárias com os demais Estados, enquanto o

país como um todo estiver com crescente de número de casos diários e de óbitos.

Com a aprovação de um novo decreto do Governo do Estado prorrogando as medidas de isolamento social até o dia 4 de junho, ainda não há uma data para o início da execução do Plano de Retomada Gradual da Atividade Econômica do Estado do Rio Grande do Norte.

Arrecadação federal tem pior abril desde 2006

A arrecadação de impostos, contribuições e demais receitas federais registrou queda real (descontada a inflação) de 28,95% em abril, ante o mesmo mês do ano passado, e somou R\$ 101,154 bilhões, informou ontem a Secretaria da Receita Federal.

Em abril de 2019, a arrecadação havia somado R\$ 142,365 bilhões. De acordo com dados da Receita Federal, o resultado de abril deste ano também foi o pior para o mês desde 2006, quando somou R\$ 94,505 bilhões - ou seja, em 14 anos. Os valores foram corrigidos pela inflação.

O resultado da arrecadação, em abril, já reflete os efeitos da crise do coronavírus na **economia**. Com o nível de atividade em queda, recua também o recolhimento de **tributos**. Além disso, o governo federal fez alterações no prazo de recolhimento de impostos e ainda reduziu alguns **tributos**. As mudanças visam a justamente combater os efeitos da pandemia na **economia** brasileira.

No início do mês, o governo zerou a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o que representou uma renúncia de R\$ 1,567 bilhão, de acordo com a Receita Federal. O governo também desonerou a cobrança de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bens relacionados ao combate à covid-19,

o que representou uma perda de arrecadação de R\$ 104 milhões.

No total, as desonerações concedidas pelo governo resultaram em renúncia fiscal de R\$ 34,995 bilhões entre janeiro e abril deste ano, valor maior do que em igual período do ano passado, quando ficou em R\$ 32,159 bilhões. Apenas no mês de abril, as desonerações totalizaram R\$ 9,963 bilhões, também acima do mesmo período de 2019 (R\$ 8,079 bilhões).

'O resultado tanto do mês quanto do período acumulado (quatro primeiros meses do ano) foi bastante influenciado pelos diversos diferimentos decorrentes da pandemia de coronavírus. Os diferimentos somaram, aproximadamente, R\$ 35 bilhões", informou a Receita.

No acumulado dos quatro primeiros meses deste ano, ainda de acordo com a Receita Federal, a arrecadação somou R\$ 502,293 bilhões, com queda real de 7,45% ante o mesmo período do ano passado. Segundo o órgão, esse foi o pior resultado, para o período, desde 2017, quando somou R\$ 495,024 bilhões. Os valores foram corrigidos pela inflação.

O comportamento da arrecadação, normalmente, é um indicador importante porque mostra se o governo está no caminho do cumprimento da meta fiscal anual. Antes da pandemia, este ano, o governo tinha de atingir uma meta de déficit primário de até R\$ 124,1 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Plano prevê quatro fases para reabertura da economia do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: CESARSANTOS

Desde a primeira quinzena de março que a economia do Rio Grande do Norte foi fechada em razão da pandemia do novo coronavírus. Decretos do Governo do Estado e das prefeituras das maiores cidades causaram forte impacto em setores produtivos, principalmente comércio e serviços. As consequências dos danos podem ser verificadas na própria arrecadação estadual, que sofreu queda de R\$ 100 milhões em abril e em maio a redução já passa de R\$ 160 milhões, segundo a Secretaria de Tributação.

A saúde em primeiro lugar mantém as medidas restritivas e até ampliadas até a não hora de abrir a economia. O governo e prefeituras renovaram os decretos de isolamento social até o dia 4 de junho, sem a certeza de que haverá abertura depois daí, pois tudo depende do cenário da pandemia. A fase de aceleração deve demorar ainda duas ou três semanas, segundo as autoridades de saúde.

Mas, quando a pandemia passar, como será a abertura da economia no Rio Grande do Norte?

As federações que representaram vários setores produtivos apresentaram um plano de retomada gradual das atividades econômicas, que está na mesa da governadora Fátima Bezerra (PT), e recebeu parecer favorável do comitê técnico que assessora o governo nas decisões relacionadas a pandemia da Co-vid-19.

O plano de flexibilização do isolamento social é composto de três ou até quatro fases para reabertura das atividades econômicas. A ideia é promover a reabertura gradual, com medidas preventivas e regras que devem ser seguidas por empresas e a população. Por exemplo, as regras terão alternância de horários de funcionamento do transporte urbano para evitar aglomerações nos coletivos e nas paradas de ônibus.

Ouvido pelo portal de notícias G1, o consultor José Bezerra Marinho, coordenador da equipe que elaborou o plano dentro da Federação das Indústrias (FIERX), seria possível já ter adotado parte das sugestões apresentadas, mesmo levando em consideração o momento de aceleração da pandemia. Marinho adverte que o plano corre o risco de não acontecer no início de

junho devido ter sido retardado, e esse é um cenário preocupante. A princípio, quando o plano foi apresentado ao governo, a previsão é que entraria em execução agora em maio.

O presidente da Federação do Comércio (FERCO-MERCIO/RN), empresário **Marcelo Queiroz**, se surpreendeu com o novo decreto do governo que prorrogou as medidas restritivas até o dia 4 de junho. "A gente esperava que já tivesse alguma mudança nesse último decreto", lamentou.

"Acreditamos que o modelo de distensão em 4 fases pareça mais adequado para o controle da epidemia, contudo, o início das distensões e cada avanço nas fases sugeridas devem estar pautados por critérios técnicos que permitam verificar se a curva epidêmica encontra-se já na trajetória descendente. No momento, ainda não podemos afirmar quando isso irá ocorrer", afirma o comitê de pesquisadores no parecer.

O plano elaborado pelas federações sugere ações para os órgãos públicos, para as indústrias e demais atividades econômicas. O conteúdo destaca duas orientações básicas, com prioridade da pessoa humana, mas considerando ela na sua integralidade. A flexibilização de cada área seguiria critérios como o quanto ela gera de aglomeração (partindo das que geram menos), capacidade de controle dos protocolos internos e o impacto econômico.

Atividades como a indústria deveriam funcionar das 8h às 15h, enquanto outras, como o comércio em geral, abririam às 8h e fechariam às 17h. Já os trabalhos em escritórios, shoppings e serviços financeiros abririam entre 9h e 10h e fechariam entre 18h e 19h.

Outros segmentos como arte, cultura, esporte e recreação deveriam abrir entre 11h e 12h e

fechar entre 20h e 22h. E as Escolas, universidades e creches deveriam voltar apenas a partir do segundo semestre do Estado para orientação e conscientização acerca do cumprimento das medidas preventivas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ